ANEXO 2

ENTIDADES CONTACTADAS

ANEXO 2.1

Quadro – Resumo das Respostas das Entidades Contactadas

Quadro AT2.1 - Resumo das respostas das entidades contactadas

Entidade	Informação recebida
Aeroportos de Portugal (ANA)	A área não está abrangida por servidão aeronáutica civil. Está referenciado um heliporto no quartel de bombeiros do alandroal a 1000 metros a norte da área de estudo em uso para combate a incêndios florestais. Deve ser consultada a ANAC e ANPC face à eventual necessidade de balizagem dos elementos da ligação ferroviária.
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	Ficheiros georreferenciados em Datum 73 contendo o cadastro das infraestruturas de abastecimento de água (AA) e de saneamento de águas residuais (AR) da LVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo (antiga Águas do Centro Alentejano - AdCA) São indicadas as captações de Candeeiros que estão atualmente sob a gestão da Câmara Municipal do Redondo bem como as captações da Juromenha, da responsabilidade do Município do Alandroal ressalvando que esses polos não estão atualmente em exploração. Quaisquer informações mais pormenorizadas deverão ser solicitadas aos Municípios. Solicita-se ainda que nos seja previamente submetido o processo, numa fase de maior pormenor, para que se possa verificar que a salvaguarda das nossas infraestruturas está garantida face às soluções preconizadas para a vossa intervenção, face às potenciais interferências que se registam nos elementos enviados. É enviada a informação disponível em termos médios de qualidade de água bruta registada nas captações em serviço nos últimos 5 anos
Autoridade Nacional da Aviação Civil	O traçado em estudo proposto não interfere com nenhuma infraestrutura aeronáutica
Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)	o corredor não se situa em zona de território condicionada pela existência de servidão radioelétrica, pelo que a ANACOM não coloca objeção à realização do projeto. Relativamente a redes de telecomunicações referem que deverão ser contactadas as operadoras
Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)	*
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP)	Apenas tem a sinalizar projetos PIN existentes no concelho de Évora. Em execução encontram-se já dois projetos PIN da Embraer, projetos PIN 166 e 167, os quais se situam no parque industrial aeronáutico de Évora (PIAE); ainda em fase de implementação encontram-se o PIN 222 – Mecachrome, também localizado no PIAE, e o PIN 212 – Projeto Mineiro da Boa Fé, para o qual está disponível obter informação cartográfica no respetivo processo de Avaliação de Impacte Ambiental no seguinte link: http://siaia.apambiente.pt/AIA1.aspx?ID=2620
Agência Portuguesa do Ambiente (ARH Alentejo)	Envio de informação cartográfica com identificação de captações subterrâneas, IEH e pontes
Associação de Beneficiários do Caia	Elementos intercetados pelo corredor: instalações da Estação Elevatória e respetivos equipamentos, canais, distribuidores e respetivos equipamentos e condutas de distribuição de água e respetivas tomadas todas com continuidade, a jusante, fora do "Corredor Ambiental" enviam canais, bocas de rega, reservatórios, estações elevatórias em dwg.
Brisa – Auto-estradas de Portugal, S.A.	Referem interceção com sublanço Elvas Nascente / Caia da A6 - Marateca / Caia. Solicitam fornecimento de projeto com maior detalhe no atravessamento da A6. Deverá ser considerada a zona de servidão "*non aedificandi*" da A6 garantindo todas as disposições regulamentares aplicáveis e implementar as medidas necessárias à compatibilização do atravessamento da autoestrada, nomeadamente situações que careçam de cuidados técnicos, bem como da gestão de trafego
Câmara Municipal de Évora	Envia o conjunto de informação que constitui as condicionantes da área de estudo informação da Reserva Ecológica Nacional, resultante do trabalho de revisão/elaboração em curso pela Câmara Municipal de Évora, devendo contudo ser considerada para o estudo em causa o conteúdo dos planos municipais de ordenamento do território em vigor no município pode ser consultado em http://www.cm-evora.pt/pt/site-viver/Habitar/ordenamento-do-territorio/Paginas/list.aspx
Câmara Municipal de Redondo	Solicitam pagamento para fornecimento da informação de condicionantes e ordenamento do PDM e PP da Palheta[1]

[1] Uma vez que não houve alterações ao PDM desde o Estudo Prévio não foi adquirida a informação

Quadro AT2.1 - Resumo das respostas das entidades contactadas

Entidade	Informação recebida
Câmara Municipal de Vila Viçosa	Envio de plantas de ordenamento e condicionantes do PDM de Vila Viçosa, em formato PDF, devendo ser acutelada dentro da área de intervenção indicada, de entre outros, os seguintes aspetos ao nível de ordenamento e de condicionantes previstos no PDM de Vila Viçosa: Espaço Canal Ferroviário programado (ligação ferroviária de alta velocidade do eixo de Lisboa-Madrid – traçado preliminar); abrange "Espaços Silvo-pastoril; Florestal, Agrícola preferencial; Agrícola condicionado; Área de sensibilidade ecológica e/ou de proteção; Linhas de água; Albufeiras e faixa de proteção delimitada a partir da linha de máximo regolfo; Corredor ecológico (PROF AC); Corredor de ligação ferroviária de alta velocidade; Proteção e conservação da natureza (Domínio hídrico: albufeiras, linhas de água; Área de proteção e conservação da natureza: perigosidade de incêndio elevada e muito elevada; montados); Infraestruturas básicas programado: gasoduto; Áreas de R.E.N. e de R.A.N
Câmara Municipal de Alandroal	Remetem shapefile com os planos em vigor e áreas de restrição abrangidas Referem que em 2008 foi elaborada informação técnica referente às infraestruturas de saneamento básico localizadas no corredor, que deverá ser considerada. Salientam o facto de existir um aglomerado rural abrangido pelo corredor (Carrapatosa), identificado pelo novo Plano Diretor Municipal de Alandroal (artigo 48.º, Aviso n.º 12482/2015, de 27/10).
Câmara Municipal de Elvas	Enviam elementos cartográficos em pdf (REN, Património, Valores Naturais, RAN, Estrutura Ecológica, Unidades e Valores da Paisagem)
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR Alentejo)	Referem que a REN está disponível no site da CCDR Alentejo Relativamente a IGT destacam os PDM de Évora, Redondo, Vila Viçosa, Alandroal e Elvas São abrangidos os PROF Alentejo e diversos planos de gestão florestal, bem como a ZPE de Torre da Bolsa e o Sitio da Rede Natura do Caia Nos recursos hídricos referem que é abrangido o POAP das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão e o Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana Referem que é necessário rever a ponderação dos impactes de âmbito local, nomeadamente da socioeconomia, da demografia e da mobilidade Referem ainda que o regime jurídico de AIA, alterado em 2013, e cujo conteúdo do EIA segue o "Documento Orientador - Normas Técnicas para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental e Relatórios de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução" - Projetos não abrangidos pelas Portarias n.º 398/2015 e n.º 399/2015, de 5 de novembro"
Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)	*
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (DRAP Alentejo)	Remete a responsabilidade no fornecimento da informação relativamente a Aproveitamentos Hidroagrícolas para a DGADR e a RAN para as Autarquias e como publicado no SNIT
Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR)	Foi realizada reunião
	Esclarecimentos albufeira de Pardiela prevista
	Foi referido que por parte da Divisão de Infraestruturas Hidráulicas (DIH) é indicado que o projeto da barragem da Pardiela e a respetiva albufeira não podem constituir qualquer condicionante à ocupação da correspondente área. Trata-se porém de uma área identificada e cujo potencial pode vir, no futuro, a representar uma origem de água para reforçar a atual área beneficiada do Aproveitamento Hidroagrícola da Vigia. Por isso, apesar de não ser uma condicionante plena deveria, tanto quanto possível, evitar-se a construção de infraestruturas que inviabilizem a sua exploração futura, o que acontecerá se a plataforma para a ligação ferroviária vier a atravessar aquela área. Não é condicionante, mas é um projeto que não se encontra de parte para o futuro. Nunca chegou a existir projeto de execução para a albufeira; ou seja: foi apenas desenvolvido o estudo prévio
Direção Regional de Educação do Alentejo	Apenas referem um equipamento escolar na envolvente do projeto - EPEI de S. Miguel de Machede
Direção Regional de Cultura do Alentejo	*
Direção Geral do Património Cultural (DGPC)	Enviam shapefile com património classificado e outros sítios arqueológicos georreferenciados nas imediações do projeto. Referem a consulta do portal do arqueólogo http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=home Aconselham ao contacto com autarquias pois poderão ter informação adicional sobre património arqueológico e património classificado que deverá ser vertida para o EIA

Quadro AT2.1 - Resumo das respostas das entidades contactadas

Entidade	Informação recebida
Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A. (EDIA)	Enviam informação referente a Património Cultural. Remetem para consulta da Direção Regional de Cultura do Alentejo, Direção Geral de Património Cultural, Instituto de Conservação da Natureza e Agência Portuguesa do Ambiente. Sobreposição com área expropriada pela EDIA à cota 153m em redor de toda a albufeira. Referem que deverão ser consultados o ICNF (sítios classificados) e a APA (POAAP)
Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM)	*
Energias de Portugal, S.A. (EDP)	A área em estudo é atravessada por linhas elétricas de alta e média tensão, integradas na rede nacional de distribuição, concessionada à EDP Distribuição (enviam dwg com a informação cartografada). Estão a ser criadas servidões administrativas que limitam o uso do solo sob as linhas elétricas à observância das condições de segurança regulamentadas pelo DR n.º 1/92 de 18 de fevereiro.
Frontino Turismo	*
GALP Energia, SGPS, SA	Dianagás, Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, empresa detida pela GGND, empresa de distribuição de gás natural do grupo Galpenergia, não possui qualquer infraestrutura de gás natural no local por vós assinalado
	A Petrogal não possui infraestruturas no local
Gestão Ambiental e de Resíduos, E.M. (Gesamb)	Não dispõem de infraestruturas na área de estudo
Guarda Nacional Republicana	*
Infraestruturas de Portugal, SA (componente rodoviária)	Enviaram traçado do IP2
Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)	Referem que o projeto deve interferir com a rede de transportes (ferroviário e rodoviário) da responsabilidade da I.P. - Infraestruturas de Portugal, S.A.
Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)	Referem uma área de cerca de 500ha de vinha no corredor. Solicitaram à comissão vitivinícola regional alentejana que se pronunciasse, atendendo às atribuições e conhecimento de proximidade (enviam em anexo) e destaca-se: os efeitos no investimento realizado na instalação da vinha; efeito na produção e rendimento das áreas abrangidas e nos agentes económicos associados a estas áreas, atendendo à especificidade da cultura e tempo mínimo para que uma plantação entre em produção, consequências na notoriedade da região e sua diminuição da produção de uva e consequente efeito no volume de vinho produzido anualmente e notoriedade da região. Alertam para que plantações realizadas com ajudas comunitárias ter prazo estabelecido para manutenção da vinha no terreno, o que, se for interrompido acarreta penalizações para o viticultor.
Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)	A zona de desenvolvimento do projeto encontra-se abrangida pelos limites da Zona de Proteção Especial PTZPE0059, Torre da Bolsa, e do Sítio de Importância Comunitária PTCON0030, Caia, áreas classificadas, respetivamente, no âmbito das Diretiva Aves e Habitats, transpostas para o direito interno pelo Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 156-A/2013 de 8 de Novembro, estando os limites das áreas classificadas poderão ser obtidos no Portal do ICNF. A informação geográfica relativa ao Relatório Nacional de Aplicação da Diretiva Habitats (2007-2012) está disponível em formato de Serviço de Mapas (WMS e WFS) no portal iGeo ou no portal do ICNF Está também disponível no site do ICNF informação reunida no âmbito da elaboração do relatório do art.º 12º da Diretiva Aves (2008-2012)

Quadro AT2.1 - Resumo das respostas das entidades contactadas

Entidade	Informação recebida
Instituto Nacional de Estatística (INE)	Referem que através do Portal do INE (www.ine.pt) podem ser consultados dados alfanuméricos bem como cartografia referente ao último Recenseamento da População, censos de 2011. Para consultar a informação indicada deve aceder a Censos 2011 – BGRI São ainda disponibilizados no site: - Publicações do Anuário estatístico da região do Alentejo, - Informação do recenseamento geral da população e da habitação, 2011 - Retrato territorial de Portugal - dinâmicas territoriais centradas nos domínios Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade - Indicadores Disponibilizam-se para enviar informação geográfica necessária à representação cartográfica de indicadores
Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)	Envio das normais climatológicas das estações meteorológicas de Évora e Elvas, correspondentes ao período de 1971/2000. Envio da rosa de ventos das estações meteorológicas de Évora e Elvas, correspondentes ao período de 1971/2000. Envio das normais climatológicas das estações meteorológicas de Évora e Elvas, correspondentes ao período de 1981/2010.
Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)	Não existem registos de áreas de valor geológico ou/e geomorfológico suscetíveis de serem diretamente afetadas pelo projeto. É enviado uma indicação das situações que deverão ser analisadas no descritor geologia e geomorfologia e hidrogeologia e recursos hídricos subterrâneos. Sugerem a consulta de outras entidades (como por exemplo, as Câmaras Municipais de Évora e de Elvas) e o levantamento da área envolvente ao projeto com o objetivo de confirmar a não existência sítios/locais de valor geológico ou/e geomorfológico relevantes. na Bases de Dados do LNEG (cf. http://geoportal.lneg.pt/geoportal/mapas/index.html), existem apenas as captações de água subterrânea que enviam em anexo. Relativamente aos furos que possuem Relatório de Obra (furos pertencentes à Folha 414 do IGeoE), mais informação pode ser obtida no sítio supra mencionado ou através da consulta dos relatórios nas instalações do LNEG em Alfragide Sugerem contacto a outras entidades (CM, CCDR Alentejo e APA - ARH e DGEG). na zona de Alandroal, o traçado da ferrovia é próximo do limite SE do sistema aquífero cársico e fissurado “Estremoz – Cano”, porquanto importará avaliar a implicações do projeto numa área considerada de descarga deste sistema, em zona de contacto litológico. A NE de Alandroal, parte do traçado é praticamente coincidente com o grande acidente tectónico alentejano, conhecido por Falha da Messejana, de orientação SW- NE que deve ser analisada, do ponto de vista tectónico e da perigosidade/risco sísmico, mas também do ponto de vista hidrogeológico, como estrutura potencialmente coletora e transmissora da água subterrânea, ou como estrutura barreira à circulação subterrânea quando preenchida por rochas filonianas. O Estudo a realizar deverá discriminar, caso existam, as captações destinadas ao abastecimento público e apresentar os respetivos perímetros de proteção, cuja definição é preceituada pela Decreto-Lei nº 382/1999, de 22 de Setembro. Recursos minerais metálicos e energéticos - Faixa Sousel-Barrancos que apresenta potencialidade em volfrâmio, estanho e ouro. Recursos minerais não metálicos - Na área do projeto ocorrem unidades do substrato hercínico, granitoides e quartzitos, que, de um modo geral, não constituem recursos minerais não metálicos com especial interesse económico, apesar de pontualmente no traçado ter existido atividade extrativa para exploração de granitos industriais. Na área do concelho e freguesia do Redondo, um núcleo de exploração de granitos com duas pedreiras. A área envolvente deste núcleo constitui uma área potencial para exploração de granitos, gabros e dioritos com interesse ornamental e/ou industrial.
Ministério da Defesa Nacional - Direção Geral de Infra Estruturas	*
Ministério da Defesa Nacional - Força Aérea	A área em estudo não se encontra abrangida por qualquer servidão de unidades afetas à Força Aérea
NOS	Não dispõem de Rede / Infraestruturas instaladas no local
Polícia de Segurança Pública - Operações e Segurança (PSP)	Sugerem a consulta da GNR e do SIRESP
Portugal Telecom (PT)	Enviam dwg com a informação solicitada

Quadro AT2.1 - Resumo das respostas das entidades contactadas

Entidade	Informação recebida
Redes Energéticas Nacionais (REN Eléctrica, SA e REN Gasodutos, SA)	Não existem com servidão constituída quaisquer infraestruturas da RNT ou RNTGN, nem estão em projeto ou previstas em plano. Está prevista a construção de uma nova subestação de tração na zona de Alandroal para alimentar a nova via-férrea que implica a construção de uma nova linha de alimentação a 400 kV, a partir da subestação de Estremoz, da RNT. Referem a necessidade e consultar a EDP - Distribuição no que se refere a infraestruturas da RND - rede nacional de distribuição, bem como Operadoras Regionais de Distribuição de Gás Natural que possam existir na zona.
Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	O corredor não abrange a área militar da carreira de tiro do Comando Territorial da GNR As restantes instalações da Guarda estão localizadas dentro de aglomerados populacionais e, por isso, não são afetadas pela nova linha ferroviária. O troço que mais contestação social poderá provocar está inserido na área de jurisdição da Polícia de Segurança Pública: a intenção de estabelecer uma ligação ferroviária que atravessa parte da cidade de Évora, junto a grandes aglomerados habitacionais, poderá gerar alguma contestação social, principalmente junto da população residente, que inclusive já organizou movimentos cívicos para contestar o projeto. Na ZA do Comando Territorial da GNR – Portalegre, constata-se que o traçado da área de estudo, designadamente no concelho de Elvas, coincide com áreas inseridas na REN – Reserva Ecológica Nacional e na Rede Natura 2000.
SIRESP	Identificam Estação Base da rede SIRESP na zona do antigo aterro sanitário de alandroal relativamente à qual está associada uma zona de segurança com um raio de 100 metros.
Turismo de Portugal	a) Empreendimentos turísticos classificados: não foi detetado nenhum empreendimento. b) Empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal: não foi detetado nenhum empreendimento. c) Loteamentos de empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal: - Loteamento da Herdade de Sousa Sé (Évora Resort) composto por um hotel com 520 camas distribuídas por 260 unidades de alojamento, um hotel-apartamento com 200 camas distribuídas por 100 unidades de alojamento, um aldeamento turístico com 3903 camas distribuídas por 1034 unidades de alojamento e um campo de golfe de 18 buracos; - Loteamento da Herdade da Fonte Boa (Royal Évora) composto por um conjunto turístico (Royal Évora Resort) constituído por um hotel de 5* com 240 camas distribuídas por 120 unidades de alojamento, um aldeamento turístico de 4* com 490 camas distribuídas por 112 unidades de alojamento e um campo de golfe de 18 buracos; Alerta-se que se desconhece se estes loteamentos obtiveram o respetivo alvará, pelo que se sugere contacto junto da Câmara Municipal de Évora d) Planos de Pormenor com parecer favorável do Turismo de Portugal: PP da Herdade da Palheta (Redondo) - hotel rural de 5*, seis aldeamentos turísticos de 4* e um campo de golfe de 18 buracos; 1.1. As imagens remetidas em anexo identificam, ainda, ocorrências numa faixa de 1000 m a partir da área do estudo: a) Empreendimentos turísticos classificados: - Hotel Rural Nave Terra na herdade Nave de Baixo, Mina do Bugalho (Alandroal), de 3*; b) Empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal: - Hotel Apartamento (HT-HA-13450), de 3*, na herdade da Fonte Boa das Vinhas (Évora); - Hotel (TER-HR-8394), de 4*, na herdade Vale de Cavaleiros de Baixo (Elvas); 2. No que refere aos empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal, I.P., alerta-se que as imagens não incluem as tipologias de empreendimentos turísticos cuja competência de classificação é da Câmara Municipal (Empreendimentos de turismo no espaço rural, nas modalidades de casa de campo e agroturismo; empreendimentos de turismo de habitação; e parques de campismo e de caravanismo). 4. Tendo por base o conjunto de percursos pedestres constantes no *website* da CCDR do Alentejo e na área em estudo, de acordo com o que foi possível apurar, no concelho de Elvas surgem algumas dúvidas no que diz respeito ao percurso pedestre "Torre da Bolsa", pelo que deverá ser acautelado o contacto com o respetivo município para efeitos de eventual ajustamento do traçado.
Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A. (Valnor)	*
Vodafone	*

* não se obteve resposta desta entidade até à data de conclusão do EIA

ANEXO 2.2

Respostas das Entidades Contactadas

CT-136
26-10-2016

Aeroportos de Portugal

SENER-ENGIVIA, Consultores de Engenharia, SA
Rua Professor Fernando Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

Sua Referência_ Carta P0E01572-E02CA-CT-0062, de 04-10-2016
Nossa Referência_ P.º 1707/16-6.1
Nº_ 610601

Data_21.10.2016

ASSUNTO_ SUBJECT_ Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Exmos Senhores,

Analisados os elementos disponibilizados no link indicado na vossa carta em referência, para a área em estudo, informa-se que a mesma não está abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil pelo que não está sujeita às condicionantes a elas devidas, pelo que nada mais há a acrescentar.

No entanto, está referenciado um heliporto no Quartel dos Bombeiros do Alandroal em uso pelas entidades responsáveis pelo combate a incêndios florestais, a cerca de 1000 metros a norte da área em estudo.

Para a circunstância acima referida deverão ser consultadas a Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) para eventuais necessidades de balizagem aeronáutica dos elementos da Ligação Ferroviária.

Para situações futuras, este tipo de pedido deverá ser endereçado apenas à Autoridade Nacional de Aviação Civil

Com os melhores cumprimentos

Direção Técnica Aeroportuária
Operações e Safety

Vitor Figueiredo

DIREÇÃO TÉCNICA AEROPORTUÁRIA
Rua B_Edifício 4/40_1º piso
Aeroporto de Lisboa
1700-008 Lisboa_Portugal
Tel (351) 218 413 500
Fax (351) 218 413 695
www.ana.pt

CIPC 500 700 834 Reg 8197 Conservatória Registo Comercial de Lisboa (1ª) Capital Social 200 000 000 Euros

VINCI AIRPORTS

ARQPAIS Fax

De: Fernando Camilo Mateus [fernmate@ADP.PT]
Enviado: segunda-feira, 21 de novembro de 2016 14:14
Para: Rocha, Catia; sofia.lince@arqpais.pt
Cc: Luís Almeida
Assunto: RE: Ligação Ferroviária Évora - Caia. Estudo de Impacte Ambiental
Anexos: Captacoes_EIA (Evora_Caia).xlsx; Dados das Captações- Linha Ferroviária Évora-Caia_ resumo.xlsx; 161004_CT-0060 _Estudo_Impacte_Ambiental_Projeto_Nova_Ligacao_Ferroviaria....pdf; Elem_Fornecidos (EIA Evora_Caia).7z

Boa tarde:

Em resposta ao vosso ofício ref.ª P0E01572-E02CA-CT-0060 (que se anexa), junto remetemos ficheiros georreferenciados em datum 73 contendo o cadastro das infraestruturas de abastecimento de água (AA) e de saneamento de águas residuais (AR) da LVT – Águas de Lisboa e Vale do Tejo (antiga Águas do Centro Alentejano - AdCA) na envolvente em questão.

Nos ficheiros em questão estão indicadas as captações de Candeeiros que estão atualmente sob a gestão da Câmara Municipal do Redondo bem como as captações da Juromenha, da responsabilidade do Municipio do Alandroal ressalvando que esses polos não estão atualmente em exploração. Quaisquer informações mais pormenorizadas deverão ser solicitadas aos Municípios.

Salientamos que os elementos cadastrais agora enviados são meramente indicativos. Assim, e se necessário para o desenvolvimento dos vossos Estudos para um nível de maior pormenor, a correta localização das infraestruturas da LVT em termos de planimetria e altimetria deverá ser devidamente validada com recurso a pesquisas, trabalhos estes que merecerão o nosso acompanhamento direto. Para o efeito, deverá ser contactada a equipa de Licenciamentos da EPAL, S.A. por via do endereço de correio eletrónico licenciamentos.epal@adp.pt.

Solicita-se ainda que nos seja previamente submetido o processo, numa fase de maior pormenor, para que se possa verificar que a salvaguarda das nossas infraestruturas está garantida face às soluções preconizadas para a vossa intervenção, face às potenciais interferências que se registam nos elementos enviados.

Em anexo, envia-se também a informação disponível em termos médios de qualidade de água bruta registada nas captações em serviço nos últimos 5 anos.

Por último, salienta-se que a informação cadastral geográfica e técnica agora fornecida é propriedade da EPAL, S.A. e goza da proteção de direitos de autor, sendo apenas cedido o direito à sua utilização para os fins a que se destina. Está, assim, interdita a sua comercialização ou cedência a terceiros, no seu todo ou em parte, mesmo que a título gratuito, sem que para tal haja autorização expressa desta empresa.

Cumprimentos

Fernando Mateus
DIREÇÃO DE GESTÃO DE ATIVOS
Área de Cadastro/SIG
Supervisão de Equipa de Licenciamentos

Quinta da Boa Hora, Areias de Cima, 2600-705 Castanheira do Ribatejo
Telefone:+ 351 263 276 223 – Telemóvel: + 351 914 931 860
e-mail: fernmate@adp.pt

EPAL
Grupo Águas de Portugal

Tenha uma EcoAtitude. Imprima este e-mail apenas se necessário.
Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou reservada. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzir.
This message and any files herewith attached may contain confidential or privileged information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: Rocha, Catia [mailto:catia.rocha@sener-engivia.pt]
Sent: 10 de outubro de 2016 16:38
To: zz-EPAL-LVT-Geral AdLVT <Geral.AdLVT@ADP.PT>
Cc: Lobato, Pedro <pedro.lobato@sener-engivia.pt>; Ana M. Castro | VIAPONTE <ana.castro@viaponte.com>; Pereira, Sofia <sofia.pereira@sener-engivia.pt>
Subject: Ligação Ferroviária Évora - Caia. Estudo de Impacte Ambiental
Importance: High

Exmos Senhores
No seguimento do contacto telefónico estabelecido, junto enviamos uma cópia da carta enviada em 06/10/2016, cujo original deverá ser rececionado nos próximos dias.
Anexa-se, igualmente, a respetiva credencial que, por lapso, não foi enviada junto com a referida carta.
Agradecemos desde já a vossa melhor atenção para este assunto.
Com os melhores cumprimentos,

Cátia Rocha
Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n - Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso - 1600-616 Lisboa - Portugal
T: +351 21 752 91 60
F: +351 21 752 91 69

www.sener.es

Antes de imprimir este correo electrónico piense bien si es necesario hacerlo. El medio ambiente es cosa de todos.
Please consider the environment before printing this e-mail

CONFIDENCIALIDAD. El contenido de esta comunicación, así como el de toda la documentación anexa, es confidencial y va dirigido únicamente al destinatario del mismo. En el supuesto de que usted no fuera el destinatario, le solicitamos que nos lo indique y no comunique su contenido a terceros, procediendo a su destrucción.

La posible informacion que pudiera contener este comunicado, relacionada con datos de caracter personal, se encuentra amparada en la LOPD 15/99, que compromete a no utilizar estos datos para fines que no sean estrictamente necesarios para la realizacion de su cometido, añadiendo ademas la absoluta confidencialidad

JF/10/2016
CT-123

ANAC
Autoridade Nacional da Aviação Civil
Portuguese Civil Aviation Authority

Exmo. Senhor
Eng. Pedro Lobato
SENER-ENGIVIA
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

14. OUT 2016 • 011934

N/Ref.:
S/Ref.: P0E01572-E02CA-CT-0067

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do Projecto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Correspondendo à solicitação efectuada através da carta em referência, informamos que no corredor em estudo, referente à nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia, não existe qualquer infra-estrutura aeronáutica nem a área é abrangida por servidões aeronáuticas, pelo que nada temos a obstar à concretização do projecto em causa.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Presidente do Conselho de Administração

Carlos Seruca Salgado

JF

Rua B, Edifício 4 - Aeroporto da Portela 4 - 1749-034 Lisboa - PORTUGAL
NIF - 504 288 806
Tel. +351 212 842 226 * Fax +351 218 402 398
www.anac.pt * e-mail: geral@anac.pt

CT-259

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

SENER-ENGIVIA Consultores de Engenharia, SA
R. Prof. Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 LISBOA

PC

S/ referência	S/ comunicação	N/ referência	Data
POE01572-E02CA-CT-0063		ANACOM- 2016212366	22.12.2016

28.12

Assunto: EIA do projeto da Nova Ligação Ferroviária Évora Norte - Caia

Em resposta à carta de V. Exas. acima referenciada e ao posterior envio de cartografia digital foi analisado o corredor associado ao V/ projeto, indicado por V. Exas. na cartografia, na perspetiva da identificação de condicionantes que possam incidir sobre esse corredor decorrentes da existência de servidões radioelétricas constituídas ou em vias de constituição ao abrigo do Decreto-Lei n.º 597/73, de 7 de novembro.

Verificou-se que o corredor não se situa em zona de território condicionada pela existência de servidão radioelétrica. Assim, a ANACOM não coloca objeção à realização do V/ projeto naquela área.

Relativamente às redes de telecomunicações subterrâneas ou de superfície, essa informação não se encontra disponível na ANACOM, devendo V. Exas. contactar os operadores daquela zona para a sua obtenção.

Com os melhores cumprimentos,
Pela Diretora de Gestão do Espectro

FERNANDA GIRÃO
Adjunta da Directora de
Gestão do Espectro

ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações
Av. José Malhoa,12
1099-017 LISBOA
Telefone +351 217211000 • Fax +351 217211001

AH022694/2016 CM-DGE

ARQPAIS Fax

De: Miguel Rodrigues [Miguel.Rodrigues@portugalglobal.pt]
Enviado: sexta-feira, 14 de outubro de 2016 12:16
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Maria Madalena Oliveira Silva
Assunto: EIA do Projecto da nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Ex.mas Senhoras,

Relativamente ao vosso ofício de referência POE01572-E02CA-CT-0061, sobre o assunto mencionado em epígrafe, foi-nos solicitada informação sobre projectos de Potencial Interesse Nacional (PIN) que se situassem nos concelhos abrangidos: Évora, Redondo, Alandroal, Elvas e Vila Viçosa.

Destes, apenas temos a sinalizar projectos PIN existentes no concelho de Évora. Em execução encontram-se já dois projectos PIN da Embraer, projectos PIN 166 e 167, os quais se situam no parque industrial aeronáutico de Évora (PIAE); ainda em fase de implementação encontram-se o PIN 222 – Mecachrome, também localizado no PIAE, e o PIN 212 – Projecto Mineiro da Boa Fé, para o qual poderão obter informação cartográfica no respectivo processo de Avaliação de Impacte Ambiental no seguinte *link*:

http://siaia.apambiente.pt/AIA1.aspx?ID=2620

Disponível para o que entenderem conveniente, apresento os meus cumprimentos,

Miguel Taktak Rodrigues

Custos de Contexto e projetos PIN

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

Rua Júlio Dinis , n.º 748 – 9.º, 4050-012 Porto

G: (+351) 226 055 300

aicep Portugal Global

ARQPAIS Fax

De: José Soares [jsoares@apambiente.pt]
Enviado: quinta-feira, 2 de fevereiro de 2017 08:55
Para: Sofia Lince
Cc: Alice Fialho
Assunto: Ligação Ferroviária Évora - Caia. pedido de informação - S005761-201702-ARHALT.DPI
Anexos: SENER.zip

Documento nº S005761-201702-ARHALT.DPI

Exma Senhora Engª Sofia Lince

Na sequência do V/ pedido de dados anexa-se a informação disponível em formato shapefile.

Com os melhores cumprimentos

José Manuel Soares
Técnico Superior
Divisão de Planeamento e Informação
ARH do Alentejo

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE

SABER MAIS PARA AGIR MELHOR

disponível em apambiente.pt

Rua Artur Augusto Ferreira, n.º 1 a 3
7005-473 Évora | Portugal
Telefone: (+351) 266 768 200 | Fax: (+351) 266 768 230
jsoares@apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

ARQPAIS Fax

De: Rocha, Catia [catia.rocha@sener-engivia.pt]
Enviado: segunda-feira, 14 de novembro de 2016 17:12
Para: Sofia Lince
Cc: Pereira, Sofia
Assunto: FW: Ligação Ferroviária Évora Norte-Elvas/Caia- Estudo de Impacte Ambiental
Anexos: Infraestruturas.jpg; Infraestruturas.pdf; Perimetro Intervenção.jpg; Relatório TGV Resumido.docx; Infraestruturas.dwg

Boa tarde,

Segue em anexo resposta por parte da Associação Beneficiários do Caia.

Com os melhores cumprimentos

Cátia Rocha
Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n - Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso - 1600-616 Lisboa - Portugal
T: +351 21 752 91 60
F: +351 21 752 91 69

www.sener.es

Antes de imprimir este correo electrónico piense bien si es necesario hacerlo. El medio ambiente es cosa de todos.
Please consider the environment before printing this e-mail

CONFIDENCIALIDAD. El contenido de esta comunicación, así como el de toda la documentación anexa, es confidencial y va dirigido únicamente al destinatario del mismo. En el supuesto de que usted no fuera el destinatario, le solicitamos que nos lo indique y no comunique su contenido a terceros, procediendo a su destrucción.

De: Associação Beneficiarios do Caia [mailto:geral.abcaia@sapo.pt]
Enviada: segunda-feira, 14 de Novembro de 2016 17:06
Para: Rocha, Catia; lpedroso@dgadr.pt
Cc: mtavares@dgadr.pt
Assunto: Re: Ligação Ferroviária Évora Norte-Elvas/Caia- Estudo de Impacte Ambiental

Conforme solicitado em v/ofício, de referência POE01572-E02CA-CT-0070 de 4 de outubro último, e dentro das nossas capacidades, seguem os elementos intercetados pelo "Corredor Ambiental" na construção da Linha Ferroviária Évora Norte-Elvas/Caia informando intercessão.

I) Nas instalações da Estação Elevatória

II) Nos equipamentos relativos ao ponto I)

III) Infraestruturas tais como canais, distribuidores e respectivos equipamentos e condutas de distribuição de água e respectivas tomadas todas com continuidade, a jusante, fora do "Corredor Ambiental"

IV) Perante o exposto está em causa grande parte de uma actividade económica que, quando da intervenção, será seriamente prejudicada e a ter na devida conta na programação da obra proposta.

Enviamos em anexo documentação de suporte conforme v/solicitação.

Com Cumprimentos
Aristides Chinita

Associação de Beneficiários do Caia
Av. do Dia de Portugal - 10 de Junho 2013, nº 53
Apartado 57
7350-901 Elvas
Telf. 268 637 440 Fax. 268 637 448
email: geral.abcaia@sapo.pt
NIF: 500 032 394

Às 16:58 de 10-10-2016, Rocha, Catia escreveu:

> Exmos Senhores
>
> No seguimento do contacto telefónico estabelecido, junto enviamos uma cópia da carta enviada em 06/10/2016, cujo original deverá ser rececionado nos próximos dias.
>
> Anexa-se, igualmente, a respetiva credencial que, por lapso, não foi enviada junto com a referida carta.
>
> Agradecemos desde já a vossa melhor atenção para este assunto.
>
> Com os melhores cumprimentos,

Cátia Rocha
Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n - Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso - 1600-616 Lisboa - Portugal
T: +351 21 752 91 60
F: +351 21 752 91 69

www.sener.es

Antes de imprimir este correo electrónico piense bien si es necesario hacerlo. El medio ambiente es cosa de todos.
Please consider the environment before printing this e-mail

CONFIDENCIALIDAD. El contenido de esta comunicación, así como el de toda la documentación anexa, es confidencial y va dirigido únicamente al destinatario del mismo. En el supuesto de que usted no fuera el destinatario, le solicitamos que nos lo indique y no comunique su contenido a terceros, procediendo a su destrucción.

La posible informacion que pudiera contener este comunicado, relacionada con datos de caracter personal, se encuentra amparada en la LOPD 15/99, que compromete a no utilizar

CT-135

26-10-2016

Brisa
CONCESSÃO

BCR
2016-10-21
SAI 4970
23161021SAI004970

À
SENER-ENGIVIA, Consultores de Engenharia, S.A.
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 LISBOA

Nossa ref:
Sua ref: POE01572-E02CA-CT-0068, de 04.10.2016
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Exmos. Senhores,

Na sequência da vossa carta mencionada em epígrafe, verifica-se que o Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora e Elvas/Caia interceta a rede de autoestradas concessionada à Brisa Concessão Rodoviária, S.A., nomeadamente o Sublanço Elvas Nascente/ Caia, da A6 – Autoestrada Marateca/Caia, em exploração desde 1998.

De acordo com a cartografia apresentada na referida carta, o projeto da Ligação Ferroviária implica a transposição do sublanço Elvas Nascente/ Caia da A6, desconhecendo-se, no entanto, a forma como esta se efetua. Deste modo, face aos impactes diretos deste projeto na rede outorgada à Brisa, o atual enquadramento legal sobre intervenções nas redes rodoviárias concecionadas com as consequentes perturbações no tráfego, bem como a eventual alteração e reposição de infraestruturas associadas à autoestrada, que é necessário avaliar, terá que ser fornecido à Brisa um maior detalhe ao nível do previsto atravessamento da autoestrada A6.

Em face do exposto, no desenvolvimento sequente deste projeto, dever-se-á considerar não só a zona de servidão "non aedificandi" da A6 – Autoestrada Marateca/Caia, garantindo todas as disposições regulamentares aplicáveis à sua implantação relativamente à mesma, bem como adequar e implementar as medidas necessárias à compatibilização do atravessamento da autoestrada, nomeadamente todas as situações que possam carecer de cuidados técnicos específicos, bem como da gestão do tráfego nesta autoestrada, e sobre a qual a Brisa terá que se pronunciar oportunamente.

Com os nossos cumprimentos,

Victor Santiago, *Diretor*

MIR
Ref. BEG: E/BEG/dep 376/16, 2016.10.14

Brisa Concessão Rodoviária, S.A.
Sede: Quinta da Torre da Aguilha - Edifício Brisa
2785-599 São Domingos de Rana
Portugal

T: (+351) 21 444 85 00
F: (+351) 21 444 86 27

www.brisaconcessao.pt

MCRC Cascais e NIPC 502 790 024 - Capital Social € 75.000.000,00

ARQPAIS Fax

De: z- CME.DORU [cme.doru@cm-evora.pt]
Enviado: segunda-feira, 28 de novembro de 2016 14:51
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: DORU- Paulo Esperança; DORU- Marta Carapinha
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia
Anexos: CONDICIONANTES_AREA_ESTUDO_EV.zip

N/ Ref.ª: ENT 2016/3093
Proc.º: 199/DORU

Exmos Senhores,

Em resposta à vossa solicitação, junto se envia o conjunto de informação que constitui as condicionantes da área de estudo em causa.

Chama-se a atenção para o fato da informação da Reserva Ecológica Nacional, em anexo resultar do trabalho de revisão/elaboração atualmente em curso pela Câmara Municipal de Évora, devendo contudo ser considerada para o estudo em causa.

Mais se informa que o conteúdo dos planos municipais de ordenamento do território em vigor no município pode ser consultado em http://www.cm-evora.pt/pt/site-viver/Habitar/ordenamento-do-territorio/Paginas/list.aspx.

Para mais informações e ou esclarecimentos adicionais devem contactar os técnicos Sofia Fialho ou Carlos Borralho da Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana.

Com os melhores cumprimentos,

Diná Rodrigues
Assistente Administrativa

Câmara Municipal de Évora
Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana / SAA
T: +351 266 777 000 | F: +351 266 702 950
E: dina.rodrigues@cm-evora.pt

ARQPAIS Fax

De: Vítor Ramos [vitor.ramos@cm-vilavicosa.pt]
Enviado: quarta-feira, 16 de novembro de 2016 17:46
Para: catia.rocha@sener-engivia.pt; sofia.lince@arqpais.pt
Assunto: Informação e Plantas PDM - SENER
Anexos: SENER - plantas PDM.zip

Boa tarde, Ex.mos Senhores
Na sequência do nosso anterior e-mail, Junto envio as plantas de ordenamento e condicionantes, em formato digital, em resposta ao solicitado, bem como o a informação técnica dos Serviços sobre o enquadramento nas referidas cartas do PDM de Vila Viçosa.

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Considerando o solicitado em requerimento com registo de entrada nº013920 de 08/11/2016, **junto se anexa a cartografia de ordenamento e de condicionantes do PDM de Vila Viçosa**, em formato PDF (formato disponível), **devendo ser acutelada dentro da área de intervenção indicada, de entre outros, os seguintes aspectos ao nível de ordenamento e de condicionantes previstos no PDM de Vila Viçosa:** Espaço Canal Ferroviário programado (ligação ferroviária de alta velocidade do eixo de Lisboa-Madrid – traçado preliminar); abrange "Espaços Silvo-pastoril; Florestal, Agrícola preferencial; Agrícola condicionado; Área de sensibilidade ecológica e/ou de protecção; Linhas de água; Albufeiras e faixa de protecção delimitada a partir da linha de máximo regolfo; Corredor ecológico (PROF AC); Corredor de ligação ferroviária de alta velocidade; Protecção e conservação da natureza (Domínio hídrico: albufeiras, linhas de água; Área de protecção e conservação da natureza: perigosidade de incêndio elevada e muito elevada; montados); Infraestruturas básicas programado: gasoduto; Áreas de R.E.N. e de R.A.N..

Sem outro assunto, os melhores cumprimentos.

Vítor Ramos
Chefe de Divisão
Divisão de Urbanismo e Ambiente
vitor.ramos@cm-vilavicosa.pt

MUNICÍPIO DE
VILA VIÇOSA
Câmara Municipal
Praça da República | 7160 - 207 Vila Viçosa
Tel: 268 889 310 | Fax: 268 980 604
geral@cm-vilavicosa-pt | www.cm-vilavicosa.pt

ARQPAIS Fax

De: Nuno Coelho [nuno.coelho@cm-alandroal.pt]
Enviado: quarta-feira, 14 de dezembro de 2016 14:42
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Inácio Germano; Mariana Chilra
Assunto: ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO DA NOVA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE ÉVORA NORTE E ELVAS/CAIA
Anexos: Infor - tgv cadastro aguas e esgotos- ferrovial.pdf

Exmos. Senhores,

Conforme solicitado no V/Ofício referência P0E01572-E02CA-CT-0200, de 2 de novembro de 2016, remetemos *shapefile* com os planos em vigor e áreas de restrição abrangidas: https://we.tl/NmVwSYYzfo
Em 2008 foi elaborada informação técnica, enviada à ferrovial, referente às infraestruturas de saneamento básico localizadas no corredor (*pdf* em anexo), que deverá ser considerada.
Entre outros, salienta-se o facto de existir um aglomerado rural abrangido pelo corredor, identificado pelo novo Plano Diretor Municipal de Alandroal (artigo 48.º, Aviso n.º 12482/2015, de 27/10), assinalado a azul na imagem infra.

Com os melhores cumprimentos,

--

Município de Alandroal
www.cm-alandroal.pt

ARQPAIS Fax

De: David Richau [David.Richau@cm-elvas.pt]
Enviado: quinta-feira, 17 de novembro de 2016 12:17
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Carlos Saldanha
Assunto: Elementos para Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/ Caia
Anexos: 06L14_PDM_ea_09_S_REN final.pdf; 06L14_PDM_ea_10_S_RAN_final.pdf; 06L14 _PDM_ea_12_Património.pdf; 06L14_PDM_ea_13_Estrutura Ecológica.pdf; 06L14 _PDM_ea_14_Rede Natura 2000-Valores Naturais.pdf; 06L14_PDM_ea_15_Unidades e Valores da Paisagem.pdf

Bom dia,
Conforme solicitado através do vosso ofício n.ºP0E01572-E02CA-CT-0201 de 2 de novembro de 2016, em anexo enviamos os elementos cartográficos em pdf.

Com os melhores cumprimentos

David J. M. Richau
Arquitecto/ técnico superior da DAGRH
e-mail: david.richau@cm-elvas.pt

Município de Elvas
R. Isabel Maria Picão, Ap.70,
7350-953 Elvas
Telef.: (+351) 268 639 740
Fax : (+351) 268 624 334
e_mail: geral@cm-elvas.pt

27/01/2017

CCDR ALENTEJO
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

REPÚBLICA PORTUGUESA
PLANEAMENTO E INFRAESTRUTURAS

CCDR ALENTEJO
SEDE
Nº252 DATA:24/01/2017

Exmo. Senhor Administrador
SENER-ENGIVIA
Consultores de Engenharia, S.A
Rua Prof. Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 LISBOA

Na sua resposta indique sempre a nossa referência

Sua Referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Processo
POEO1572-EO2CA-CT-0069	04-10-2016	45-DSA/DAAMB/2017	

ASSUNTO: **Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia**

Sobre o assunto em título e na sequência da V. solicitação relativamente a informação sobre eventuais condicionantes, tem esta CCDR a referir o seguinte:

1. Relativamente à cartografia de REN, para os concelhos abrangidos, a mesma pode ser consultada/obtida através do site da CCDR Alentejo a partir do endereço: http://webb.ccdr-a.gov.pt/index.php/ord/ren/consulta-da-ren
2. Em relação aos IGT em vigor para a área de estudo, destacam-se o PROT Alentejo e os PDM de Évora, do Redondo, de Vila-Viçosa, do Alandroal e de Elvas.
3. São também abrangidos o PROF Alentejo e diversos Planos de Gestão Florestal, bem como a ZPE de Torra da Bolsa e o Sítio da Rede Natura do Caia.
4. No que diz respeito aos recursos hídricos, é abrangido o POAP das Albufeiras de Alqueva e Pedrógão e o Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana.
5. Embora seja mencionado na V. carta que o troço agora apresentado já foi avaliado no âmbito do projeto de Alta Velocidade, no estudo da RAVE (2007) e dado que decorreu quase uma década, será necessário rever a ponderação dos impactes de âmbito local, nomeadamente da socioeconomia, da demografia e da mobilidade.
6. Mais se acrescenta que o regime jurídico de de AIA também foi alterado em 2013 e que o conteúdo dos EIA segue agora o "DOCUMENTO ORIENTADOR "Normas técnicas para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental e Relatórios de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução" - Projetos não abrangidos pelas Portarias n.º 398/2015 e n.º 399/2015, 5 de novembro", disponível na página da Agência Portuguesa do Ambiente.

Com os melhores cumprimentos,

O Vice-Presidente

Jorge Pulido Valente

CM

Sede:
Av. Eng. Arantes e Oliveira, 193
7004-514 ÉVORA
Telef: +351 266 740 300
Fax: +351 266 706 562
E-mail: expediente@ccdr-a.gov.pt
www.ccdr-a.gov.pt

Serviço Sub-Regional de Beja:
Avenida Miguel Fernandes, nº 37
7800-396 BEJA
Telef: +351 284 313 610
Fax +351 284 313 619

Serviço Sub-Regional de Portalegre:
Av. Pio XII Lote 8-3º
7300-073 PORTALEGRE
Telef: +351 245 339 740
Fax: +351 245 308 317

Serviço Sub-Regional do Litoral:
Bairro Azul, Praceta 1º Maio,
Colectiva A6 – 1º andar, Apartado 85
7500-999 VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ
Telef +351 269 759 150
Fax: +351 269 759 158

CT-0112
18-10-2016

REPÚBLICA PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

DRAP Alentejo
OFIC/1339/2016/DAI
14-10-2016
LCOA/4/2015/DAI

Exmo. Senhor diretor
Sener-Engivia
Rua Professor Fernando da Fonseca, Edifício
Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

Sua referência (Your reference)	Sua data (Your date)	Nossa referência (Our reference)	Data
N.º: P0E01572-E02CA-CT-0076		N.º: OFIC/1339/2016/DAI	2016-10-12
Proc.:		Proc.: LCOA/4/2015/DAI	

ASSUNTO: (Subject) CARTOGRAFIA - Aproveitamentos Hidroagrícolas / Reserva Agrícola Nacional

Vimos por este meio em resposta à vossa solicitação de elementos (ENT/6296/2016/DSID) para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental dos Projetos da Rede Nacional de Transporte "Ligação Évora Norte e Elvas/Caia", referir que os serviços desta Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, não dispõem dos direitos de cedência da informação relativa aos temas referidos, pois trata-se de cartografia elaborada no âmbito de outras entidades.

Neste sentido e tendo por referência a afetação do território identificado nos Aproveitamentos Hidroagrícolas, referimos que a autoridade nacional do regadio é a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Relativamente à Reserva Agrícola Nacional, é uma das servidões públicas delimitada nas cartas de condicionantes, dos Planos Diretores Municipais das respetivas autarquias, publicados no Sistema Nacional de Informação Territorial.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRETOR REGIONAL

(Francisco M. Santos Murteira)

Diretor de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Rural
António Câmara de Campos
Engº Agrónomo

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo
Quinta da Malagueira, Apartado 83 - 7006-553 ÉVORA, PORTUGAL
TEL + 351 266 757 800 FAX + 351 266 757 850 EMAIL geral@drapal.min-agricultura.pt www.drapal.min-agricultura.pt

CT. 302

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DSR Alentejo

SENER / ENGIVIA – Consultores de Engenharia, S.A.
Rua Professor Fernando da Fonseca - Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

cc:

17.01

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
	11-01-2017	S/114/2017	11-01-2017

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia SENER - ENGIVIA - Consultores de Engenharia, S.A.

Considerando os elementos recebidos e consultados (dados escritos e cartografia da área em estudo) da empresa SENER - ENGIVIA – Consultores de Engenharia, S.A., e a solicitação de informação sobre eventuais condicionantes, nomeadamente localização de equipamentos escolares existentes ou previstos, relativa ao estudo de impacto ambiental da Nova Linha Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia, refere-se após a sua análise e consulta à nossa base de dados, que **existe um equipamento escolar, na área do corredor ferroviário em estudo**, e que se indica:

- Concelho de Évora – **EPEI de S. Miguel de Machede** – localizado na área sul da área urbana de S.Miguel de Machede

O Delegado Regional de Educação do Alentejo

Em 12-01-17
Manuel Maria Feio Barroso

DSRA
Direção de Serviços da Região do Alentejo
http://www.dgeste.mec.pt

Rua Ferragial do Poço Novo, 22
Apartado 125
7000-555 Évora

tel + 351 266 757 900
fax + 351 266 757 901
atendimento.dsrale@dgeste.mec.pt

CT-0103
17-10-2016

GOVERNO DE PORTUGAL | SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

PATRIMÓNIO CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

Departamento dos Bens Culturais
Divisão de Salvaguarda do Património Arquitetónico e Arqueológico
Área do Património Arqueológico

Exmº Senhor
Eng.º Pedro Lobato
Sener-Engivia, Consultores de Engenharia, SA
R. Prof. Fernando da Fonseca
Ed. Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	CS
	P0E01572-E02CA-CT-0072	2016/1(300)	1134379

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Em resposta ao vosso ofício P0E01572-E02CA-CT-0072, datado de 04 de outubro de 2016, no qual são solicitadas informações relativas ao património classificado, em vias de classificação e ao património arqueológico localizado na área do projeto da nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia, enviamos os shapefile com o Património Classificado e com os sítios arqueológicos georreferenciados na área e nas imediações do projeto.

Esta informação não invalida a existência de mais vestígios arqueológicos ainda não georreferenciados ou ainda não identificados nas áreas em apreço.

Importa, ainda, referir que a informação detalhada sobre os sítios arqueológicos e trabalhos a eles associados poderá ser consultada através do Portal do Arqueólogo, em: http://arqueologia.patrimoniocultural.pt/index.php?sid=home.

Aconselha-se, igualmente, o contacto com a Autarquia que integra a área em estudo, uma vez que esta entidade poderá ter informação adicional relativa ao Património Arqueológico e Património Classificado que deverá ser vertida para o EIA.

Com os melhores cumprimentos.

Maria Catarina Coelho
Diretora do Departamento dos Bens Cultura
FB/MCC

21/10/2016

INSTITUTO DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES, I.P.

Exmo. Senhor
Eng. Pedro Lobato
SENER-ENGIVIA, S.A.
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

S/ Referência	S/ Comunicação	N/ Referência	Data
POE01572-EO2CA-CT-0084		046200106430436 Nº 107/16/DSEAP	19/10/20016

Assunto: **Estudo de Impacte Ambiental do projeto da Nova Ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia**

Informa-se que o projeto em causa deverá interferir com a rede de transportes (ferroviário e rodoviário) da responsabilidade da I.P.-Infraestruturas de Portugal, S.A..

Em relação aos elementos solicitados sobre as condicionantes com aquela rede, é a I.P., S.A. a entidade mais habilitada para responder ao solicitado.

Com os melhores cumprimentos,

Isabel da Silveira Botelho
Diretora de Serviços de Estudos, Avaliação e Prospetiva

JC /MT

Sede: Avenida das Forças Armadas, 40 - 1649-022 Lisboa - Portugal
Tel. (351) 217 949 000 - Fax. (351) 217 973 777 - imt@imt-ip.pt - www.imt-ip.pt
Contribuinte n.º 508 195 446

CT- 137
26-10-2016

energia cria energia

galp

024677 25-10-16

À
SENER-ENGIVIA
Consultores de Engenharia, S.A.
A/C Engº Pedro Lobato
R. Professor Fernando da Fonseca
Edif. Visconde de Alvalade, Piso 2
1600-616 Lisboa

V/ Ref : P0E01572-E02CA-CT-0081 Data: 24-10-2016

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Exmºs. Senhores,

No seguimento da vossa solicitação, que desde já agradecemos, informamos que a Petrogal, não possui qualquer infraestrutura no local por Vós assinalado que possa condicionar o Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas Caia.

Com os nossos cumprimentos,

Atentamente,

P'lo Álvaro Laranjo

Direção Geral Comercial
Diretor Técnico Ibérico

Maria da Luz Cid

ARQPAIS Fax

De: Rocha, Catia [catia.rocha@sener-engivia.pt]
Enviado: quarta-feira, 12 de outubro de 2016 18:20
Para: sofia.lince@arqpais.pt; otilia.freire@arqpais.pt
Assunto: FW: Ligação Ferroviária Évora - Elvas. Estudo de Impacte Ambiental

Boa tarde,

Segue resposta por parte da GALP.

De: Cadastro Distribuição GN [mailto:cadastro.distribuicao.GN@galpenergia.com]
Enviada: quarta-feira, 12 de Outubro de 2016 12:09
Para: Rocha, Catia
Cc: Lobato, Pedro; Ana M. Castro | VIAPONTE; Pereira, Sofia
Assunto: RE: Ligação Ferroviária Évora - Elvas. Estudo de Impacte Ambiental

Exmos. Senhores,

No seguimento da vossa solicitação, que desde já agradecemos, informamos que a Dianagás, Sociedade Distribuidora de Gás Natural de Évora, empresa detita pela GGND, empresa de distribuição de gás natural do grupo Galpenergia, não possui qualquer infraestrutura de gás natural no local por Vós assinalado.

Com os nossos cumprimentos.

Atentamente

João Paulo Pedrosa

Gas & Power – Distribuição / Gestão de Activos
Engenharia & Construção
Cadastro

distribuição gás natural

Rua Tomás da Fonseca, Torre C – 5º piso
1600-209 LISBOA
Telf. (direto): (351) 210 039 326
Fax: (351) 210 039 048
e-mail: joao.pedrosa@galpenergia.com

From: Rocha, Catia [mailto:catia.rocha@sener-engivia.pt]
Sent: quarta-feira, 12 de Outubro de 2016 10:11
To: Cadastro Distribuição GN
Cc: Lobato, Pedro; Ana M. Castro | VIAPONTE; Pereira, Sofia
Subject: Ligação Ferroviária Évora - Elvas. Estudo de Impacte Ambiental

Exmos Senhores

No seguimento do contacto telefónico estabelecido, junto enviamos uma cópia da carta enviada em 06/10/2016, cujo original deverá ser rececionado nos próximos dias.

Anexa-se, igualmente, a respetiva credencial que, por lapso, não foi enviada junto com a referida carta.

Agradecemos desde já a vossa melhor atenção para este assunto.

Com os melhores cumprimentos,

Cátia Rocha
Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n - Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso - 1600-616 Lisboa - Portugal
T: +351 21 752 91 60
F: +351 21 752 91 69

www.sener.es

Antes de imprimir este correo electrónico piense bien si es necesario hacerlo. El medio ambiente es cosa de todos.
Please consider the environment before printing this e-mail

CONFIDENCIALIDAD. El contenido de esta comunicación, así como el de toda la documentación anexa, es confidencial y va dirigido únicamente al destinatario del mismo. En el supuesto de que usted no fuera el destinatario, le solicitamos que nos lo indique y no comunique su contenido a terceros, procediendo a su destrucción.

La posible informacion que pudiera contener este comunicado, relacionada con datos de caracter personal, se encuentra amparada en la LOPD 15/99, que compromete a no utilizar estos datos para fines que no sean estrictamente necesarios para la realizacion de su cometido, añadiendo ademas la absoluta confidencialidad y exclusividad, quedando prohibida a cualquier persona su revelacion, copia, distribucion o el ejercicio de cualquier accion relativa a su contenido. Si recibe este e-mail erroneamente ruego nos lo reenvie y lo elimine de todos sus archivos.
The possible information that this document could contain, related to personal data, is protected by the Data Protection Law 15/99, which obliges the recipient not to use such information for aims which are not strictly for the original intended purpose. In addition, the absolute confidentiality and exclusivity, forbids any user to disclose, copy, distribute or exercise any related action to its content. If you have received this e-mail in error please inform the sender and delete it from your mailbox or any other storage mechanism.

O conteúdo desta mensagem de correio eletrónico e seus anexos é confidencial e de uso reservado.
Se não é o destinatário, não a guarde, não a reenvie a terceiros, nem faça qualquer uso da informação nela contida. Por favor, apague-a e informe de imediato o remetente. A Internet não garante a confidencialidade e a entrega correta de mensagens de correio eletrónico. A Galp Energia não aceita responsabilidade por danos causados pela receção incorreta desta mensagem.
Apesar de esta mensagem ter sido verificada pelo nosso sistema de antivírus, não podemos garantir que não contenha vírus informáticos e não aceitamos qualquer responsabilidade por danos causados por vírus que possam estar contidos nesta mensagem.
Para informações sobre a Galp Energia visite o nosso website em http://www.galpenergia.com.

This e-mail and related attachments contain confidential and legally privileged information.
If you are not the intended recipient you must not keep it in your records or forward it to any third parties, nor use the information contained in it. Please delete it and notify by return Email. Internet email does not guarantee the confidentiality or the proper receipt of messages sent. Galp Energia declines any liability for damages caused by improper receipt of this message.
Our own virus checking system has swept this e-mail and its attachments. However, we cannot guarantee that it is vírus-free and cannot take responsibility for any virus which may be present.
For further information about Galp Energia please visit our website at http://www.galpenergia.com.

19/10/2016
CT-124

GESAMB
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM

Exmo.(s) Senhor(es)

SENER-ENGIVIA- Consultores de Engenharia, S.A.

R. Professor Fernando da Fonseca
Edificio Visconde de Alvalade, piso 2

1600-616 Lisboa

N/ref. 03-O-0883 **Data:** 12-10-2016

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Em resposta ao solicitado no v. of.º ref.ª P0E01572-E02CA-CT-0082, datado de 4/10/2016, somos pelo presente a informar que não dispomos de infraestruturas na área de estudo destinada à implantação da Linha Férrea Nova- entre o pk 126 da Linha de Évora até à ligação à Linha do Leste.

Mais esclarecemos que após a análise do traçado proposto não identificámos que da sua implementação decorram quaisquer constrangimentos para o normal desenvolvimento da nossa atividade.

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Diretora Geral

Cátia Borges

(as)

21/10/2016

EDIA Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.

SEDE
Rua Zeca Afonso, 2
7800-522 Beja
Tel (+351) 284 315 100
Fax (+351) 284 315 101

www.edia.pt edia@edia.pt

Na sua resposta indique sempre a nossa referência

Eng.º Pedro Lobato
Sener-Engivia, Consultores de Engenharia, S.A.
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

S/ Referência	S/ Comunicação		N/ Referência	Data
POE01572-E02CA-CT-0077	04-10-2016	003895	/PCA/DIAP/BJ/2016	18-10-2016

ASSUNTO: **Estudo de Impacte Ambiental do projeto da nova Ligação Ferroviária entre Évora e Elvas/Caia**

Exmo. Senhor,

Acusamos a receção do V. Of. Ref.ª POE01572-E02CA-CT-0077 de 04/10/2016, o qual mereceu a nossa melhor atenção.

Relativamente à vertente de Património Cultural, remetemos a V.ª Ex.ª uma shapefile com os elementos constantes da nossa base de dados, localizados até 1.500m da V. área de estudo. Os elementos em causa localizam-se na zona onde a área de estudo se aproxima da albufeira da barragem de Alqueva, zona para a qual a EDIA possui mais dados, face aos estudos aí desenvolvidos. Trata-se de uma zona sensível, junto da povoação de Juromenha, onde, para além da imponente fortaleza, se verifica a presença de diversos sítios arqueológicos.

Embora da shapefile remetida constem 35 (trinta e cinco) elementos patrimoniais, apenas 4 (quatro) se sobrepõem à área de estudo (3 sítios arqueológicos e uma ponte). Dois destes elementos encontram-se já no limite da área (Monte do Sobral 1 e 2) e dois claramente no seu interior (Malhada e Ponte da Asseca).

Apesar dos dados agora enviados, haverá certamente mais elementos patrimoniais já conhecidos na área em análise e localizados fora da zona de abrangência dos estudos já promovidos pela EDIA, pelo que se torna fundamental a consulta da Direção Regional de Cultura do Alentejo e da Direção Geral do Património Cultural.

Relativamente a outras condicionantes do território parece-nos de todo relevante informar sobre a existência de uma faixa de área expropriada, pela EDIA, à cota 153m em redor de toda a Albufeira de Alqueva e – no nosso entender – a pertinência de consulta às entidades com responsabilidade sobre a gestão do território como sejam o Instituto de Conservação da Natureza – pela proximidade a sítios classificados –, bem como a Agência Portuguesa do Ambiente uma vez que a corredor em análise conflitua com a área definida pelo Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e Pedrógão (POAAP).

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho de Administração

José Pedro Salema

INSTITUTO
DA VINHA
E DO VINHO, I.P.

Exmos. Senhores

SENER-VIAPONTE

Rua Professor Fernando da Fonseca - Edificio visconde de Alvalade, piso 2

1600 - 616 LISBOA

V/ Referência	N/ Referência	Data
P0E01572-E02CA-CT-0086	S-IVV/2016/4592	23-11-2016

Assunto:	**Estudo de impacte ambiental - Ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia**

Na sequência do ofício com a referência acima identificada que nos foi enviado por V. Exas., sobre o impacte que o projecto de instalação da ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia, poderá ter sobre as vinhas existentes e demais preocupações relacionadas com a cultura da vinha, o IVV verificou qual a área de vinha afectada pelo corredor definido abrange directamente uma área total de cerca de 500 ha de vinha.

Assim, foi solicitado à Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) que se pronunciasse sobre esta matéria, atendendo às atribuições e conhecimento de proximidade que aquele organismo detém sobre esta actividade económica na região objecto de estudo para o qual foi produzido o parecer, de que se anexa cópia, e do qual se destaca o seguinte:

1. Efeito no investimento realizado na instalação da vinha e variação na área total existente na região, variando essa impacte em função da área de vinha existente em cada Concelho;
2. Efeito na produção e rendimento das áreas abrangidas e nos agentes económicos associados a estas áreas atendendo à especificidade da cultura e tempo mínimo para que uma plantação entre em produção.
3. Consequências na notoriedade da região e sua clna diminuição da produção de uva e consequente efeito no volume de vinho produzido anualmente e notoriedade da região.

Finalmente refere-se que no caso em que as plantações tenham sido realizadas com ajudas comunitárias há um prazo estabelecido de manutenção dessa vinha no terreno, o qual se for interrompido acarreta penalizações para o viticultor.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo,

Frederico Falcão

AL

Rua Fernanda Seno n.º 12
Apartado 498 - 7006-806 Évora • Portugal
Tel +351 266 748 870 • Fax +351 266 748 879
cvralentejo@vinhosdoalentejo.pt
www.vinhosdoalentejo.pt

COMISSÃO VITIVINÍCOLA
REGIONAL ALENTEJANA

Para:
Instituto da Vinha e do Vinho, IP
Dep.de Estruturas Vitivinícolas e Organização
Rua Mouzinho da Silveira, 5
1250-165 Lisboa

N/Refª.1540 Évora, 16 de Novembro 2016

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas /Caia. V/ comunicação por e-mail ref.ª EDOC/2016/7648

Exmos. Senhores

Reportando-me ao e-mail, de 14/Out/2016, informo que no corredor previsto para a Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas /Caia está implantada uma área de vinha, de cerca de 500 hectares.

Caso as operações necessárias para a implementação da nova ligação ferroviária requeiram intervenção no terreno, com interferência nestas superfícies através do arranque das vinhas, antevêem-se, condicionalismos como os seguintes:

Na economia:

- **Inutilização de investimento produtivo**
  O investimento que se tem realizado para a melhoria das vinhas implicou um esforço económico significativo nos últimos 15 anos. Um cenário de inutilização do mesmo, por arranque das vinhas, dos sistemas de condução das mesmas, dos equipamentos de rega, poços de água e condutas, terá resultados negativos ao nível local, que poderá perder nos concelhos indicados mais de 9% da área de vinha, e na região vitivinícola do Alentejo, com uma perda superior a 2% (considerando a área de intervenção e a área de vinha no Alentejo: 20.615 hectares para a vindima do ano 2016).

- **Interrupção na produção de uvas nas vinhas em causa**
  A interrupção terá diferentes impactos nos cinco concelhos em causa: Alandroal, Elvas, Évora, Redondo e Vila Viçosa.
  No caso do Alandroal, Redondo e Vila Viçosa será mais expressivo, enquanto em Elvas e Évora terá um efeito mais moderado.
  No Alandroal, uma redução na área de vinha superior a 25%, irá reduzir substancialmente a produção de uva, com uma perda estimada em 1,25 milhões de quilos por ano.

No caso específico das vinhas situadas no concelho do Redondo (246,5 hectares), é susceptível de ter um impacto acentuado na Adega Cooperativa do Redondo, pela diminuição no fornecimento de uvas pelos sócios, na diminuição do volume de vinho produzido e, consequentemente, no posicionamento perante o mercado de vinho em Portugal e na exportação. Estima-se, neste concelho, uma perda na ordem dos 2,6 milhões de quilos por ano.
Em Vila Viçosa, um cenário que envolva 51 hectares de vinha que deixem de produzir, conduzirá a uma perda de 0,5 milhões de quilos por ano.
Em Elvas e Évora, um total de 71 hectares de vinha que deixem de produzir, significam um total de 0,6 milhões de quilos por ano.
No global, a área de vinha passível de intervenção representa 5 milhões de quilos de uva por ano, valorizado por vários factores como a aptidão para Denominação de Origem ou Indicação Geográfica, cor, casta, título alcoométrico, etc...

- **Impacto na economia local: Perda de rendimento**
  O ciclo: produção de uvas – vinificação – mercado de vinho sofre um impacto directo sempre que a fase primária (produção de uvas) é sujeita a alterações.
  Este impacto será tanto maior, quanto mais longo for o tempo necessário para repor a situação inicial. No caso da cultura da vinha é de considerar um prazo de, pelo menos, 3 anos.
  A perda de rendimento daí decorrente terá reflexo nos exploradores da vinha, agentes económicos que transformam as uvas em vinho (vinificadores) e agentes económicos que comercializam o vinho.
  A cultura da vinha e a actividade em torno do vinho são factores importantes na agricultura alentejana, com um peso na ordem dos 24% no volume de negócios da Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca do Alentejo (INE; 2014).

Na preservação territorial:

- **Identidade da Denominação de Origem Protegida (DOP) "Alentejo" e da Indicação Geográfica Protegida (IGP) "Alentejano"**
  A identidade da DOP e IGP é um factor essencial no reconhecimento da origem pelo consumidor. Esta preservação resulta de critérios objectivos e vertidos em normas específicas, sendo reconhecidos pela União Europeia e protegidos legalmente.
  Solos, castas, formas de condução da vinha, rendimentos agronómicos, práticas enológicas, produção, comercialização e factor humano e social são tidos em consideração para que uma DOP ou IGP sejam reconhecidos e protegidos como tal.
  Por estas razões, modificações substanciais – como a que pode resultar nas intervenções necessárias à Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas /Caia – são altamente sensíveis e susceptíveis de "perturbar" o modo como os consumidores percepcionam o produto e aquilo que ele significa em termos de ligação à região de origem.
  A região Vitivinícola do Alentejo é a que tem maior quota no mercado nacional de vinhos tranquilos com indicação da região de origem (vinhos DO+IG), representando 47,2% das vendas em quantidades, no ano 2015, com um crescimento sucessivo desde o ano 2010.

Rua Fernanda Seno nº 12
Apartado 498 - 7006-806 Évora • Portugal
Tel. +351 266 748 870 • Fax +351 266 748 879
cvralentejo@vinhosdoalentejo.pt
www.vinhosdoalentejo.pt

COMISSÃO VITIVINÍCOLA
REGIONAL ALENTEJANA

Este sucesso está alicerçado na qualidade dos vinhos que são comercializados com a garantia da origem Alentejo e que chegam ao mercado com a indicação de DOP e IGP e percepção de ser um produto com fortes ligações ao território único que é o Alentejo.

Porém, é de admitir que os impactos sejam sentidos noutras vertentes, dependendo sempre da real intervenção que seja necessária realizar na Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas /Caia.

Assim, manifestamos, desde já, a nossa posição de total abertura para contribuir de forma construtiva no sentido de assegurar o menor impacto deste projecto na região vitivinícola do Alentejo e nos cinco concelhos em causa.

Com os melhores cumprimentos

Francisco Mateus

(Presidente da Direção)

Impacto do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas /Caia

Concelho	Área actual [1]	Área de possível intervenção ligação ferroviária		
		Parcelas [2]	Área [2]	Parte da área actual
	(hectares)	(N.º)	(hectares)	(%)
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)÷(1)
Alandroal	476,03	22	125,0032	26,3%
Elvas	341,49	2	4,8963	1,4%
Évora	2.103,36	8	66,5281	3,2%
Redondo	2.054,49	64	246,5113	12,0%
Vila Viçosa	309,25	13	50,9207	16,5%
Soma	**5.284,63**	**109**	**493,8596**	**9,3%**

(1) Fonte: CVRA - Cadastro de Vinha na região do Alentejo

(2) Fonte: Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural; Instituto da Vinha e do Vinho

Quota de mercado dos Vinhos do Alentejo, em volume

Unidade: Percentagem

Quota de mercado	*por ano*					
ALENTEJO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
No TOTAL VINHOS	16,0%	16,2%	16,9%	18,9%	19,2%	20,8%
Nos Vinhos DO + IG	40,3%	42,0%	43,1%	44,2%	44,7%	47,2%

Fonte: IVV, baseado em dados Nielsen

ARQPAIS Fax

De: Teresa Pimenta [Teresa.Pimenta@icnf.pt]
Enviado: quarta-feira, 7 de dezembro de 2016 17:45
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia - resposta ICNF
Anexos: OutraCartografia.zip

Boa tarde,

Tendo por base a cartografia da área de estudo em referência verifica-se ser abrangida pelos limites da **Zona de Proteção Especial PTZPE0059, Torre da Bolsa**, e do **Sítio de Importância Comunitária PTCON0030, Caia**, áreas classificadas, respetivamente, no âmbito das Diretiva Aves e Habitats, transpostas para o direito interno pelo Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 156-A/2013 de 8 de Novembro.

Os limites das áreas classificadas poderão ser obtidos no Portal do ICNF em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/cart, encontrando-se disponível informação de maior detalhe em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/rn-pt/rn-contin ou recorrendo ao portal iGeo (http://www.igeo.pt/DadosAbertos/Listagem.aspx, selecionando as opções: **Natureza > Áreas Classificadas** a mesma informação, em formato de serviços WMS e WFS, apenas utilizável diretamente num SIG.

A informação geográfica relativa ao Relatório Nacional de Aplicação da Diretiva Habitats (2007-2012) está disponível em formato de Serviço de Mapas (WMS e WFS) no portal iGeo em http://www.igeo.pt/DadosAbertos/Listagem.aspx, selecionando as opções: **Natureza > Distribuição de Espécies** (para as espécies) e **Natureza > Habitats** (para os habitats), ou no portal do ICNF em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/dir-ave-habit/rel-nac/rel-nac-07-12 .

Pode ainda consultar a informação reunida no âmbito da elaboração do relatório do art.º 12º da Diretiva Aves (2008-2012), disponível em CARTOGRAFIA: área de range e de distribuição, em formato shapefile (em quadrículas 10 km X 10 km, na projeção LAEA 5210), elaborada para o **Continente** [ZIP 161 KB] (http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/dir-ave-habit/resource/doc/Cartografia_Continente.zip).

Sobre o Plano Sectorial da Rede Natura 2000 pode consultar a informação complementar no portal ICNF em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/rn2000/p-set .

Mais informação sobre espécies pode utilizar os serviços de mapas WMS e WFS que se encontram no quadro:

Atlas das Aves Nidificantes (1999-2005)	http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00ATLAS_AVES_NIDIFICANTES/MapServer/WMSServer http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00ATLAS_AVES_NIDIFICANTES/MapServer/WFSServer	No portal ICNF: http://www.icnf.pt/portal/naturac aves-nid-pt
Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal (2008)	http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00ATLAS_ANFIBIOS_REPTEIS/MapServer/WMSServer http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00ATLAS_ANFIBIOS_REPTEIS/MapServer/WFSServer	No portal ICNF: http://www.icnf.pt/portal/n anfi-rept
Sisão (2006)	http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00SISAO/MapServer/WMSServer? http://sipnatservices.icnf.pt/ArcGIS/services/SERVICOS/00SISAO/MapServer/WFSServer?	

A cartografia do Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005) em formato shapefile, reportado à quadrícula decaquilométrica U.T.M (10x10 km), deve ser citada como "Equipa Atlas (2008). Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa". Ver também http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/especies/aves/atlas-aves-nid-pt .

O Atlas dos Anfíbios e Répteis deve ser referenciado como: Loureiro, A. Ferrand de Almeida,N. Carretero, M.A. e Paulo, O.S. (eds.) (2008) Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. 1ª edição, Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Lisboa, 257 pp.

A cartografia relativa ao Sisão provém de Silva, J. P., Pinto, M., (2006). Relatório Final da Ação 2 do Projeto Life Natureza Conservação do Sisão no Alentejo (LIFE02NAT/P/8476): inventariação dos núcleos do Alentejo. Instituto da Conservação da Natureza. Relatório não publicado.

Sobre os Morcegos tem informação documental e recomendações do ICNF disponível em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/especies/mam/morc .

Para além do referido, sugere-se a consulta do Manual de apoio à análise de projetos relativos à implementação de infraestruturas lineares (ICNB, 2008), em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/ordgest/aa/resource/doc/man-infra-lin e a respetiva cartografia de apoio, em http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/ordgest/aa/av-inc-amb#cart . Esta informação não está atualizada mas serve, para já, de referência.

No âmbito Florestal, a área delimitada não é abrangida pelo Regime Florestal (Decreto de 24 de dezembro de 1901, Decreto de 24 de dezembro de 1903 e legislação complementar). Também não está abrangida por Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) existentes.

Os limites relativos ao Regime Florestal bem como, os limites dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF), sub-regiões homogéneas, corredores ecológicos e Zonas de Intervenção Florestal, podem ser obtidos recorrendo ao portal iGeo (http://www.igeo.pt/DadosAbertos/Listagem.aspx, selecionando as opções: **Natureza > Floresta**, informação em formato de serviços WMS e WFS, apenas utilizável diretamente num SIG. Tem ainda disponível a seguinte informação sobre os Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) em http://www.icnf.pt/portal/florestas/profs .

Não apresenta Arvoredo de Interesse Público, pelo que não se encontra abrangido pela Lei n.º 53/2012, de 5 de Setembro regime jurídico da classificação de arvoredo de interesse público. A localização das árvores de Interesse Público poderão ser obtidas recorrendo ao portal iGeo (http://www.igeo.pt/DadosAbertos/Listagem.aspx, selecionando as opções: **Natureza > Árvores de Interesse Público (AIP)**, informação em formato de serviços WMS e WFS.

A zona de estudo atravessa 43 Zonas de caça.

As áreas ardidas poderão ser obtidas recorrendo ao portal iGeo (http://www.igeo.pt/DadosAbertos/Listagem.aspx, selecionando as opções: **Natureza > Áreas Ardidas**, informação em formato de serviços WMS e WFS, apenas utilizável diretamente num SIG ou no portal ICNF em http://www.icnf.pt/portal/florestas/dfci/inc .

Caso existam exemplares de Sobreiros e de Azinheiras nas áreas a intervencionar, referimos que o abate destas espécies deve prévia e obrigatoriamente cumprir com o determinado no decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio com as alterações introduzidas pelo decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho – medidas de proteção aos povoamentos.

Caso existam exemplares de Pinheiro Manso e havendo necessidade de abate/corte de exemplares desta espécie, de forma a salvaguardar medidas extraordinárias de proteção fitossanitária indispensáveis ao controlo do nemátodo da madeira do pinheiro, é necessário o cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 123/2015, de 3 de julho, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto, em concreto, o Manifesto de abate, desramação e

circulação de madeira de coníferas, previsto no seu artigo 6.º. Havendo necessidade de corte de várias espécies, deverá ser cumprido o previsto no DL n.º 174/88, de 17 de maio, relativamente à obrigatoriedade de manifestar o corte ou arranque de árvores.

Relativamente ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, terão de atender ao Disposto no Decreto-Lei n.º 17/2009, de 14 de janeiro que altera o DL n.º 124/2006 de 28 de junho, nomeadamente o artigo 16.º relativo aos condicionalismos à edificação. Para esse efeito terão de efetuar o enquadramento nos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndio a fim de verificar qual a perigosidade que recai sobre a área em causa, devendo solicitar diretamente aos Municípios em causa (Gabinete Técnico Florestal) a referida informação.

Os dados agora fornecidos pelo ICNF, constituem informação indicativa que deverá ser objeto de uma pesquisa mais pormenorizada, não dispensando a necessidade de assegurar um levantamento adequado da situação de referência do descritor em causa, de forma a possibilitar uma avaliação rigorosa dos impactos.
Mais se adverte que os dados fornecidos devem ser citados nos termos referidos.

Os melhores cumprimentos,

Teresa Pimenta
Técnica Superior
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP
GABINETE DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO
Reserva Natural do Estuário do Tejo
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, nº 1
2890-015 Alcochete
T: +351 212 348 021
www.icnf.pt

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Exmo. Senhor
SENER-ENGIVIA
Engº. Pedro Lobato
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600 - 616 Lisboa

N/REFª: *177/CD/2016*	***N/PROCº:*** */*	***DATA:*** *2016/10/26*

Assunto: **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia**

Exmos. Senhores,

Na sequência da vossa mensagem com a referência POE01572-E02CA-CT-0085, vimos informar que o INE disponibiliza, no seu site (www.ine.pt), um conjunto alargado de informação estatística com âmbito territorial detalhado, sendo de salientar, em particular, os seguintes produtos de difusão:

- As publicações **Anuários Estatísticos Regionais**, de divulgação anual disponibilizam mais de 200 quadros, organizados em quatro capítulos – O Território, A Atividade económica, As Pessoas e O Estado – que abrangem 26 subcapítulos relativos às diversas áreas temáticas. Os quadros de informação estão tabulado com os códigos territoriais e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados on-line do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt). Para a área territorial em análise, recomendamos o **Anuário Estatístico da Região Alentejo** cuja última edição está integralmente disponível em:
  https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=224764567&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2.

- Toda a informação resultante do **Recenseamento Geral da População e da Habitação 2011** está disponível em:
  http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=censos2011_apresentacao&xpid=CENSOS.

Neste local é possível aceder a informação detalhada até ao nível da freguesia e, para um menor número de variáveis, da subsecção estatística, neste caso acompanhada de informação geográfica.

- O INE publica, bienalmente, o **Retrato Territorial de Portugal** em que se analisam as dinâmicas territoriais centradas nos domínios *Qualificação territorial*, *Qualidade de vida e coesão* e *Crescimento e competitividade*. Esta publicação visa apresentar, numa perspetiva analítica, a informação estatística de base territorial disponibilizada pelo Sistema Estatístico Nacional e privilegia as fontes estatísticas associadas aos Anuários Estatísticos Regionais recorrendo a comparações temporais de forma a captar trajetórias estruturais que diferenciam os territórios. As últimas edições do Retrato Territorial de Portugal estão disponíveis em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=224786946&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2 e https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=153414764&PUBLICACOEStema=00&PUBLICACOESmodo=2.

- Adicionalmente, o INE disponibiliza e atualiza regularmente um vasto conjunto de indicadores na sua base de dados em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_base_dados. Sempre que a informação está territorialmente desagregada vem acompanhada dos códigos territoriais que permitem fazer a ligação à informação geográfica para as divisões territoriais do Código da divisão administrativa, das NUTS ou de outras nomenclaturas territoriais disponíveis no Sistema de Metainformação do INE: http://smi.ine.pt/Classificacao?clear=True.

Neste contexto, estamos disponíveis para enviar informação geográfica de base que se considere necessária à representação cartográfica dos referidos indicadores.

Estamos ao dispor para os esclarecimentos adicionais que considerem relevantes.

Com os melhores cumprimentos,

O Conselho Diretivo

Helena Cordeiro
Vogal

ARQPAIS Fax

De: Manuela Reyes [manuela.reyes@ipma.pt]
Enviado: quinta-feira, 3 de novembro de 2016 12:24
Para: sofia.lince@arqpais.pt
Assunto: Normais climatológicas
Anexos: come121c-16-250_81-2010-Elvas.pdf; come121c-16-250_81-2010-Evora.pdf; come121c-16-250_Elvas.pdf; come121c-16-250_EVORA.pdf; Nota.pdf; Rosa_Elvas.pdf; Rosa_Vento_Evora.pdf

Bom dia,

Junto envio ficheiros pdf com as normais climatologicas 1971/2000 e 1981/2010 para Elvas e Evora, correspondente ao v. pedido com a nossa ref. COME 121c/16-250.
Oportunamente será enviada fatura.

Cumprimentos, Manuela Reyes

--

M. Manuela V. Neves Reyes
Instituto Português do Mar e da Atmosfera,I.P.
Divisão de Projetos,
Contratos e Apoio ao Empreendedorismo(DivPC)
Rua C do Aeroporto
1749-077 Lisboa

NIF: 510 265 600
Fax: +351 218 462 171
Telefone: +351 218 447 000
Ext: 1867
http://www.ipma.pt

04-11-2016

Exma. Senhora
Engª Sofia Pereira
SENER -ENGIVIA Consultores, de Engenharia, S.A.

Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n – Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso
1600 -666 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
POE01572 – EO2CA – CT 0089	2016.10.04	**Oficio LNEG 01477**	**2016. 11.10**

Assunto: **Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas / Caia**

- Envio de Informação

Na sequência da carta de V. Exa. de 4 Outubro de 2016, relativo ao assunto mencionado em epígrafe, junto se envia a respetiva Informação e anexo desta Instituição.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Concelho Diretivo

Machado Leite

Anexo: Informação e anexo.

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, Alfragide
Apartado 7586- 2610-999 AMADORA Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

SENER -ENGIVIA – CONSULTORES DE ENGENHARIA, S.A.
Refa.POE0172 – E02CA-CT -0089 de 4 Outubro 2016

Assunto: ***Estudo de Impacte Ambiental*** **do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas / Caia**

Nome do Responsável (is)Técnico(s) I Unidade de Investigação -

Doutor José Romão e Eng.º José Sampaio /Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia Costeira

Eng.º. Augusto Filipe I Unidade de Recursos Minerais Geofísica

Novembro / 2016

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, Alfragide
Apartado 7586- 2610-999 AMADORA Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
ECONOMIA

5. Relativamente às outras componentes que integram o Estudo de Impacte Ambiental, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização, estas deverão ser adequadas às especificidades da situação de referência do descritor Geologia.
6. Algumas das referências bibliográficas que deverão ser consultadas, entre outras, são referidas de seguida:
   6.1. Carta Geológica de Portugal, folha n.º 37-A (Elvas), na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1969)
   6.2. Carta Geológica de Portugal, folha n.º 40-A (Évora), na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1969)
   6.3. Carta Neotectónica de Portugal Continental, à escala 1:1 000 000, Serviços Geológicos de Portugal, em colaboração com J. CABRAL & A. RIBEIRO (1988)
   6.4. Gonçalves, F. & Assunção, T. (1970) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Elvas (37-A). Serviços Geológicos de Portugal
   6.5. Carvalhosa, A. B. & Galopim de Carvalho, A. M. (1969) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Évora (40-A). Serviços Geológicos de Portugal
   6.6. Dias; R, Araújo, A., Terrinha, P. & Kullberg, J. (2013) – Geologia de Portugal. Porto Editora

Hidrogeologia/Recursos Hídricos Subterrâneos

1. Atendendo ao traçado da Linha Ferroviária e sua envolvente, informamos que na Bases de Dados do LNEG (*cf.* http://geoportal.lneg.pt/geoportal/mapas/index.html), existem apenas as captações de água subterrânea assinaladas na Tabela 1 e na Figura 1 em anexo. Relativamente aos furos que possuem Relatório de Obra (furos pertencentes à Folha 414 do IGeoE), mais informação pode ser obtida no sítio supra mencionado ou através da consulta dos relatórios nas instalações do LNEG em Alfragide.
2. Face ao reduzido número de captações constantes na Base de Dados do LNEG, sugere-se a realização *in situ* de um inventário atualizado e completado pela informação que possa ser cedida pelas seguintes Entidades:
   2.1. Câmaras Municipais das áreas concelhias abrangidas
   2.2. A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR-Alentejo), enquanto detentora dos dados hidrogeológicos do Projeto ERHSA (Estudo dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Alentejo)

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, Alfragide
Apartado 7586- 2610-999 AMADORA Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

6. As demais partes integrantes do Estudo de Impacte Ambiental, nomeadamente a Avaliação de Impactes, as Medidas de Mitigação e o Plano de Monitorização respeitantes aos recursos hídricos subterrâneos, deverão ser adequadas às especificidades das formações geológicas e sistemas aquíferos mencionados.

6.1. Referência Bibliográfica

- ALMEIDA, C.; MENDONÇA, J. J. L.; JESUS, M. R. & GOMES, A. J. (2000) – *Sistemas Aquíferos de Portugal Continental.* INAG/CGUL. Lisboa. 661 p.

Recursos Minerais

1. Recursos minerais metálicos e energéticos

No que se refere aos recursos minerais metálicos e energéticos, a parte do trajeto situada entre o norte da localidade de Redondo e a zona de Juromenha atravessa a Faixa Sousel-Barrancos que apresenta potencialidade em volfrâmio, estanho e ouro. Devido a este facto, desde 2013 encontra-se atribuída à Colt Resources Inc., a área de prospeção e pesquisa de As, Co, Cu, Pb, Ni, Au, Ag e Zn, denominada Borba (Nº de cadastro MNPP00513). Deve por isso ser verificada a situação deste contrato junto da DGEG (ver ponto III), e se considerado necessário contactar estas empresas para que sejam acautelados os seus direitos adquiridos nestas áreas.

2. Recursos minerais não metálicos

Na área do projeto ocorrem unidades do substrato hercínico, granitoides e quartzitos, que de acordo com o conhecimento atualmente detido pelo LNEG, de um modo geral, não constituem recursos minerais não metálicos com especial interesse económico, apesar de pontualmente no traçado ter existido atividade extrativa para exploração de granitos industriais. Contudo, assinala-se no traçado, na área do concelho e freguesia do Redondo, um núcleo de exploração de granitos com duas pedreiras. A área envolvente deste núcleo constitui uma área potencial para exploração de granitos, gabros e dioritos com interesse ornamental e/ou industrial.

3. Servidões administrativas de âmbito mineiro

A informação atualizada respeitante a servidões administrativas de âmbito mineiro (concessões mineiras/explorações mineiras e de águas, áreas de reserva, áreas cativas, áreas pedidas ou concedidas para prospeção e pesquisa de recursos minerais, pedreiras licenciadas, etc.) deve ser solicitada à Direcção-Geral de Energia e Geologia - DGEG.

Estrada da Portela, Bairro do Zambujal, Alfragide
Apartado 7586- 2610-999 AMADORA Portugal
Tel: +351 210 924 600/1
Fax: +351 217 163 806 online:217163806@fax.ptprime.pt
www.lneg.pt

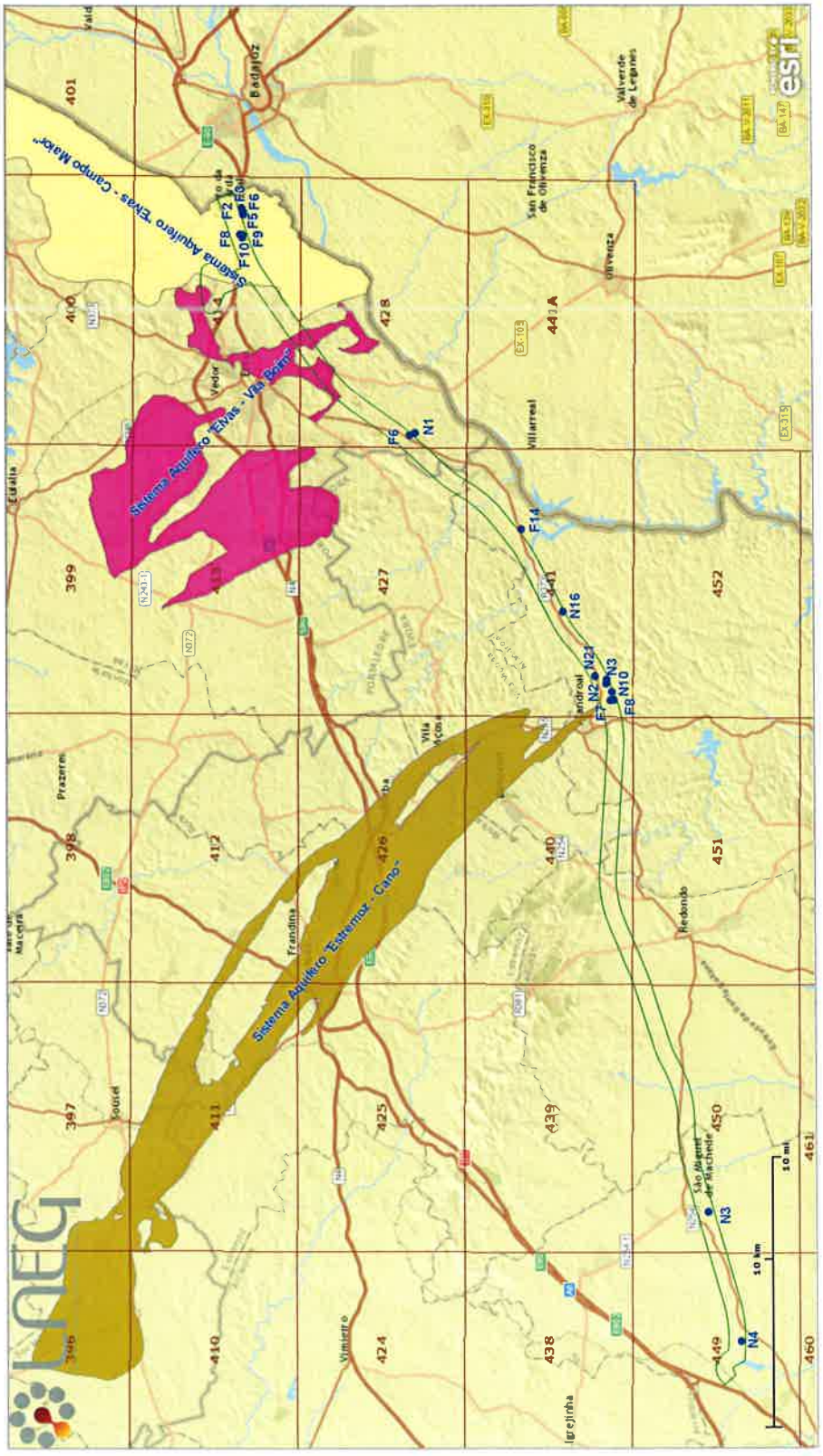

Figura 1 – Projeção dos pontos de água (pontos azuis) ao longo do eixo ferroviário e representação dos sistemas aquíferos intersetados ["Elvas – Vila Boim" (cor de rosa) e "Elvas – Campo Maior" (cor amarela clara)].

02/11/2016
CT - 157

S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
FORÇA AÉREA
Gabinete do Chefe do Estado Maior

Em resposta refira: 2016-10-25-012634

P.º: 185/16

Para: SENER – ENGIVIA
Consultores de Engenharia, S.A
Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 LISBOA

Assunto: **ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJETO DA NOVA LIGAÇÃO FERROVIÁRIA ENTRE ÉVORA NORTE E ELVAS/CAIA**
(DI 60.310/16 IDP 104327)

Ref.ª: V/ Carta de 04OUT16

Relativamente ao assunto em epígrafe e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação a coberto da carta em referência, em que solicita parecer sobre a execução da nova ligação ferroviária, sita entre Évora Norte e Elvas/Caia, informa-se que o projeto em questão não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

O CHEFE DO GABINETE

João Guilherme Rosado Cartaxo Alves
Major-General Piloto Aviador

Av. Leite Vasconcelos • Alfragide • 2614-506 AMADORA • PORTUGAL • Tel. 21 471 20 95 • Fax 21 471 32 37 • Telefax 12110 SEAFAP

ARQPAIS Fax

De: DIR-Pedidos Cadastros Entidades Externas [pedcadastro.ent.ext@nos.pt]
Enviado: terça-feira, 18 de outubro de 2016 16:43
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Assunto: FW: 16-CAD-1196 SENER VIAPONTE - solicitação Cadastro NOS
Anexos: Sener_Viaponte - Estudo de Impacto Ambiental.pdf

Exmo.(s) Senhor(s),

Na sequência do vosso Pedido de Cadastro, informamos que a NOS Comunicações S.A. não dispõe de Rede / Infraestruturas instaladas no local por vós indicado. Por este motivo não se verifica a necessidade de enviar uma planta de cadastro.

Disponível para qualquer esclarecimento adicional.

Informamos que, o serviço de apoio de cadastro a entidades externas, é garantido pelo departamento Pedidos Cadastros Entidades Externas da NOS COMUNICAÇÕES S.A. Com vista a uma permanente melhoria no serviço prestado, agradecemos que, futuros pedidos ou esclarecimentos, sejam remetidos para os contatos abaixo referidos (preferencialmente e-mail).

Pedro Sousa
Direção de Desenvolvimento de Infraestruturas
Engenharia Especificação e Cadastro
DDI\EEC\CQMR
Informação de Cadastro
pedcadastro.ent.ext@nos.pt
Avenida D. João II – Nº48
Parque das Nações, 1998-030 Lisboa

AVISO
A informação contida neste e-mail e ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos exclusivamente pela pessoa ou entidade a quem se dirigem. Se recebeu comunicação por engano, por favor, informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar qualquer outro uso da informação. Lembre-se da sua Responsabilidade Social Ambiental antes de decidir imprimir este e-mail.

DISCLAIMER
The information in this email is confidential and should only be read by the person or entity to whom it is addressed. If you have received this communication by mista notify the sender and immediately delete the message and the attached files without reading, copying, recording, distributing, disseminating or making any other us information. Remember your Environmental Responsibility before deciding to print this email.

From: Gestao Entidades
Sent: 17 de outubro de 2016 17:22
To: DIR-Pedidos Cadastros Entidades Externas <pedcadastro.ent.ext@nos.pt>
Cc: Patrícia da Cruz Soares <patricia.c.soares@nos.pt>
Subject: 16-CAD-1196 SENER VIAPONTE - solicitação Cadastro NOS

Boa tarde.

Segue em anexo, a solicitação da SENER VIAPONTE.

Desde já agradecemos.
Cumprimentos,

Tânia Nunes
Direção de Desenvolvimento de Infraestruturas
Gestão Licenciamentos
F: +351 217 916 423
gestao.entidades@nos.pt
Av. D. João II, Nº48 - 4º Piso
Parque das Nações
1998-030 Lisboa

AVISO
A informação contida neste e-mail e ficheiros anexos são confidenciais e deverão ser lidos exclusivamente pela pessoa ou entidade a quem se dirigem. Se recebeu esta comunicação por engano, por favor, informe de imediato o remetente e apague a mensagem e os ficheiros anexos sem os ler, copiar, gravar, distribuir ou divulgar ou fazer qualquer outro uso da informação. Lembre-se da sua Responsabilidade Social Ambiental antes de decidir imprimir este e-mail.

DISCLAIMER
The information in this email is confidential and should only be read by the person or entity to whom it is addressed. If you have received this communication by mistake, please notify the sender and immediately delete the message and the attached files without reading, copying, recording, distributing, disseminating or making any other use of the information. Remember your Environmental Responsibility before deciding to print this email.

ARQPAIS Fax

De: DN DO - Cooperação Internacional [coopint@psp.pt]
Enviado: sexta-feira, 14 de outubro de 2016 12:05
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Luis Filipe Cardoso De Sousa Simões; Carlos Miguel Domingues Anastacio; Rui Manuel Catarino De Gouveia; Tiago Ventura Bras Sales; DN DO - Cooperação Internacional
Assunto: Estudo impacte ambiental nova linha ferrea entre Evora e Elvas
Anexos: Oficio 1023-DEDPR-2016 Impacte ambiental linha ferrea Evora Elvas.pdf

POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

DIREÇÃO NACIONAL
UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES

V/REFERÊNCIA:	POEO1572-E02CA-CT-0091
Nº ORIGEM:	**DEDPRI/2016/e/804**
PROCESSO:	
DATA:	**14OUT2016**
ASSUNTO:	Estudo impacte ambiental nova linha férrea entre Évora e Elvas

Exm.º Senhor

Em relação ao assunto em epígrafe, encarrega SEXA o Diretor Nacional UOOS de enviar a V. Ex.ª o Oficio (digitalizado) n.º 1203/DEDPR/2016 de 14OU2016 desta Polícia, a formalizar a resposta às questões colocadas pela Vossa Empresa no Oficio n.º POEO1572-E02CA-CT-0091 de 04OUT2016.

Com os melhores cumprimentos

Antonio Lopes
Chefe | Chief
Departamento de Operações
Divisão Estudos, Doutrina Policial e Relações Internacionais
T +351 218 111 000
Ext 11361 Email: ajrlopes@psp.pt
policiaseguranca publica

POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA
Direcção Nacional da PSP
Largo da Penha de França, nº 1 | 1170-298 Lisboa | PORTUGAL
www.psp.pt
PT

ARQPAIS Fax

De: Rocha, Catia [catia.rocha@sener-engivia.pt]
Enviado: segunda-feira, 21 de novembro de 2016 16:42
Para: Sofia Lince
Cc: Pereira, Sofia
Assunto: FW: Estudo de impacto ambiental projeto nova ligação ferroviária Évora norte - Caia
Anexos: Estudo_de_impacte_ambiental_do_projeto_da_nova_ligação_ferroviária_entre....pdf

Boa tarde,

Segue em anexo resposta por parte da PT/ MEO relativamente ao Estudo de Impacte Ambiental.

Com os melhores cumprimentos

SENER

Cátia Rocha
Rua Professor Fernando da Fonseca, s/n - Edifício Visconde de Alvalade, 2º Piso - 1600-616 Lisboa - Portugal
T: +351 21 752 91 60
F: +351 21 752 91 69

www.sener.es

Antes de imprimir este correo electrónico piense bien si es necesario hacerlo. El medio ambiente es cosa de todos.
Please consider the environment before printing this e-mail

CONFIDENCIALIDAD. El contenido de esta comunicación, así como el de toda la documentación anexa, es confidencial y va dirigido únicamente al destinatario del mismo. En el supuesto de que usted no fuera el destinatario, le solicitamos que nos lo indique y no comunique su contenido a terceros, procediendo a su destrucción.

De: Manuel Luís F J Bastos [mailto:manuel-l-bastos@telecom.pt]
Enviada: segunda-feira, 21 de Novembro de 2016 16:28
Para: Rocha, Catia
Cc: Nuno Alves Pereira
Assunto: FW: Estudo de impacto ambiental projeto nova ligação ferroviária Évora norte - Caia

Boa tarde,

Segue link com a informação solicitada

https://meocloud.pt/link/c676c61d-53c6-4c39-b8e1-2f375e2d5379/Area%20de%20Estudo%20-%20Datum73.dwg/

Cumprimentos,

Manuel Luis Bastos

DEO - Direção de Engenharia e Implementação da Rede e Plataformas
PIS Projeto e Implementação de Infrestruturas Sul
tlf: +351 266 500 606
tlm: +351 96 639 3106
fax: +351 266 500 246
manuel-l-bastos@telecom.pt

From: Nuno Alves Pereira
Sent: segunda-feira, 7 de Novembro de 2016 16:36
To: Manuel Luís F J Bastos
Subject: Docnet

Enviei-te este doc para tratamento, (penso que já respondemos mas não tenho a certeza).

NUNO ALVES PEREIRA
DEO DIREÇÃO DE ENGENHARIA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE E PLATAFORMAS
PIS PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS SUL
tlf: +351 265 500 376
tlm: +351 96 9393115
fax: +351 265 500 953
nuno.a.pereira@telecom.pt

La posible informacion que pudiera contener este comunicado, relacionada con datos de caracter personal, se encuentra amparada en la LOPD 15/99, que compromete a no utilizar estos datos para fines que no sean estrictamente necesarios para la realizacion de su cometido, añadiendo ademas la absoluta confidencialidad y exclusividad, quedando prohibida a cualquier persona su revelacion, copia, distribucion o el ejercicio de cualquier accion relativa a su contenido. Si recibe este e-mail erroneamente ruego nos lo reenvie y lo elimine de todos sus archivos.
The possible information that this document could contain, related to personal data, is protected by the Data Protection Law 15/99, which obliges the recipient not to use such information for aims which are not strictly for the original intended purpose. In addition, the absolute confidentiality and exclusivity, forbids any user to disclose, copy, distribute or exercise any related action to its content. If you have received this e-mail in error please inform the sender and delete it from your mailbox or any other storage mechanism.

CT - 138
28-10-2016

REN

Planeamento e Engenharia

À SENER - ENGIVIA
Consultores de Engenharia, SA

Rua Professor Fernando da Fonseca
Edifício Visconde de Alvalade piso 2
1600-616 Lisboa

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
POE01572-E02CA-CT-0093	4-10-2016	REN - 8226/2016	19-10-2016

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto da nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

Exmos. Senhores,

Acusamos a receção da vossa carta referida em epígrafe, a qual nos mereceu a melhor atenção.

Assim foram analisados os elementos cartográficos remetidos em anexo à vossa carta, relativos *o projeto de execução da* Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) e cujos limites são os seguintes:

- Linha férrea Nova (80 km) - entre o pk 126 da linha de Évora até à ligação à Linha do Leste (futura bifurcação do CAIA) incluindo a concordância de Elvas (ligação entre as futuras bifurcações de Évora e Elvas).

Estão em causa eventuais interferências com as servidões de 2 concessões respetivamente:

- A Rede Nacional de Transporte de eletricidade (RNT) que é constituída pelas linhas e subestações de tensão superior a 110 kV, as interligações, as instalações para operação da Rede e a Rede de Telecomunicações de Segurança;

- A Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) de alta pressão.

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Av. Estados Unidos da América, 55
1749-061LISBOA
Telefone:(+351) 210 013 500 Fax:(+351) 210 013 310
Apartado 50316 - 1708-001 LISBOA

Capital Social:586.758.993 euros
NIPC: 507 866 673
Info.portal@ren.pt www.ren.pt

Concluída a análise dos elementos recebidos podemos referir que na área do projeto ferroviário **não existem com servidão constituída quaisquer infraestruturas da RNT ou RNTGN, nem estão em projeto ou previstas em plano.**

No entanto salienta-se estar prevista a construção de uma nova subestação de tração na zona de Alandroal para alimentar eletricamente a nova via férrea que, a manter-se, implica a construção de uma nova linha de alimentação a 400 kV, a partir da subestação de Estremoz da RNT. Este assunto tem sido objeto de coordenação entre a REN – Rede Eléctrica Nacional e a IP – Infraestruturas de Portugal.

Alertamos finalmente para a necessidade de consultar a **EDP – Distribuição** (à Rua Camilo Castelo Branco n.º 43, 1050-044 Lisboa) no que se refere às infraestruturas da RND – Rede Nacional de Distribuição (linhas e subestações de tensão menor ou igual a 110 kV), bem como as Operadoras Regionais de Distribuição de Gás Natural que possam existir na zona do projeto de modernização ferroviário.

Com os melhores cumprimentos,

REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Gestão de Ativos
Projecto

José Peralta

ARQPAIS Fax

De: Carlos Santos [e-csantos@sg.mai.gov.pt]
Enviado: terça-feira, 15 de novembro de 2016 15:41
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Miguel Silva Uria
Assunto: Estudo de impacte ambiental do Projeto da nova ligação ferroviária entre Évora/Norte e Elvas/Caia
Anexos: Projeto Traçado Ferroviário_Elvas.7z; Traçado ferroviário Elvas_REN+SIC.PNG

Boa tarde,

Em função do oficio por vós enviado à presente Secretaria-Geral com a referência P0E01572-E02CA-CT-0094 de 12 de Outubro de 2016, a mesma tomou as devidas diligências enviando às forças de segurança um pedido de esclarecimentos por forma a que estas se pronunciassem relativamente ao assunto melhor identificado em epigrafe.

No seguimento desse mesmo pedido, foi-nos remetido por parte da GNR o parecer abaixo transcrito, constante do oficio desta Guarda com **Referência - Processo:** 6990/GGCG - Proc.º 320.05.15, e para onde melhor remetemos.

"Relativamente ao assunto em título, incumbe-me o Excelentíssimo General Comandante-Geral de facultar as seguintes informações:

1. A instalação do traçado de ligação ferroviária entre Évora/Norte e Elvas/Caia aproveita parte de um canal ferroviário da antiga linha férrea (já existente na parte oriental da cidade de Évora);
2. O Ofício do Consórcio SENER–VIAPONTE foi analisado, mormente no que concerne à existência de:
    a. Servidões de instalações militares;
    b. Preocupações que a área em estudo possa suscitar;
3. Relativamente ao primeiro caso (alínea a. do n.º anterior), apraz referir:
    a. Após cruzamento do ficheiro enviado com a Carta Militar n.º 449, verifica-se que o traçado em estudo deriva para noroeste (direção S. Miguel de Machede) a partir do Monte Vale Figueirinha, sensivelmente nas coordenadas (38º37'42,57"N/7º50'57,12"W), pelo que não abrange a área militar da carreira de tiro do Comando Territorial da GNR – Évora;
    b. As restantes instalações da Guarda estão localizadas dentro de aglomerados populacionais e, por isso, não são afetadas pela nova linha ferroviária;
4. No que concerne ao segundo caso (alínea b. do n.º anterior), infere-se que:
    a. Na Zona de Ação (ZA) do Comando Territorial da GNR – Évora, o traçado em estudo não abrange as Zonas de Proteção Específica (ZPE) existentes, nomeadamente: Évora Sul - PTZPE0055 e Évora Norte PTZPE0055 (Dec. Reg. n.º 6/2008 de 26 de fevereiro).
    b. O troço que mais contestação social poderá provocar está inserido na área de jurisdição da Polícia de Segurança Pública: a intenção de estabelecer uma ligação

ferroviária que atravessa parte da cidade de Évora, junto a grandes aglomerados habitacionais, poderá gerar alguma contestação social, principalmente junto da população residente, que inclusive já organizou movimentos cívicos para contestar o projeto;

c. Na ZA do Comando Territorial da GNR – Portalegre, constata-se que o traçado da área de estudo, designadamente no concelho de Elvas, coincide com áreas inseridas na REN – Reserva Ecológica Nacional e na Rede Natura 2000, cuja avaliação cabe às autoridades administrativas competentes;

d. Para melhor apreciação da questão suscitada na alínea anterior, juntam-se ficheiros em formato .png e shapefile."

Com os melhores cumprimentos

Carlos Santos
Técnico Superior Estagiário
Direção de Serviços de Património e Planeamento de Instalações
SGMAI
SECRETARIA GERAL
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

CT
7 - 11 - 2016

siresp

SENER - ENGIVIA
Consultores de Engenharia, S.A.
A/C Exmo. Senhor Eng. Pedro Lobato
Rua Professor Fernando da Fonseca,
Edifício Visconde de Alvalade, piso 2
1600-616 Lisboa

V/ REF.	V/ DATA	N/ REF.	N/ DATA
P0E01572-E02CA-CT-0165		9133	28.outubro.2016

ASSUNTO: Estudo de Impacte Ambiental do Projeto da Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas / Caia

C/C Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna

Exmo. Senhor,

Na sequência da V. carta sobre o assunto em epígrafe, vimos, pela presente, conforme solicitado, informar V. Exas. que dentro da área em análise no Estudo de Impacte Ambiental supra identificado existe a seguinte Estação Base da rede SIRESP, com as coordenadas que infra se descrevem:

- Alandroal_CMA_EV, sita em Antigo aterro sanitário de Alandroal à N255, Alandroal, 7275-202 Alandroal, com as coordenadas WGS84: 38.6839; -7.4097.

Pelo que, tendo em atenção que a zona de segurança de cada Estação Base consiste na área de um círculo com 100 metros de raio e centro na respetiva estação, o "corredor" da ligação ferroviária em estudo deverá respeitar a zona de segurança atrás referida.

Caso tal não se verifique, deverá a empresa responsável pela implementação da linha férrea, ou alterar o traçado previsto, ou suportar os custos com a mudança de local da estação base atrás identificada, bem como com eventuais penalidades que venham a ser aplicadas à

SIRESP, Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Morada: Atrium Saldanha - Praça Duque de Saldanha
N.º 1, 9.º Piso, Fracção E e F, 1050-094 Lisboa
Telefone: +351 217 925 100 Fax: +351 217 979 003

SIRESP S.A., até que as mudanças atrás referidas se concretizem, em consequência do incumprimento dos indicadores de qualidade (SLA's) negociados com o Estado Português, no âmbito do Contrato SIRESP.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Rafael Bonifácio Vítor
(Presidente do Conselho de Administração)

ARQPAIS Fax

De: António Barahona [antonio.barahona@turismodeportugal.pt]
Enviado: terça-feira, 18 de outubro de 2016 15:54
Para: sofia.lince@arqpais.pt; catia.rocha@sener-engivia.pt
Cc: Fernanda Praça; Fernanda Viseu
Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto da nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia
Anexos: imagem 1 Eia linhas.pdf; imagem 2 Eia linhas.pdf; imagem 3 Eia linhas.pdf; imagem 4 Eia linhas.pdf

Assunto: Estudo de Impacte Ambiental do projeto da nova ligação ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia

N/ Ref. ª SAI/2016/12891

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, e no seguimento do pedido formulado por V. Exa., cumpre referir o seguinte:

1. Na área em estudo foram identificadas as seguintes ocorrências, cuja localização se encontra identificada nas figuras anexas:

   a) Empreendimentos turísticos classificados: não foi detetado nenhum empreendimento.

   b) Empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal: não foi detetado nenhum empreendimento.

   c) Loteamentos de empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal:

      - Loteamento da Herdade de Sousa Sé (Évora Resort) composto por um hotel com 520 camas distribuídas por 260 unidades de alojamento, um hotel-apartamento com 200 camas distribuídas por 100 unidades de alojamento, um aldeamento turístico com 3903 camas distribuídas por 1034 unidades de alojamento e um campo de golfe de 18 buracos;

      - Loteamento da Herdade da Fonte Boa (Royal Évora) composto por um conjunto turístico (Royal Évora Resort) constituído por um hotel de 5* com 240 camas distribuídas por 120 unidades de alojamento, um aldeamento turístico de 4* com 490 camas distribuídas por 112 unidades de alojamento e um campo de golfe de 18 buracos;

      Alerta-se que se desconhece se estes loteamentos obtiveram o respetivo alvará, pelo que se sugere contacto junto da Câmara Municipal de Évora sobre este assunto.

   d) Planos de Pormenor com parecer favorável do Turismo de Portugal:

      - Plano de Pormenor da Herdade da Palheta (Redondo) onde se pretende implementar um hotel rural de 5* com 200 camas distribuídas por 100 unidades de alojamento, seis aldeamentos turísticos de 4* com 1610 camas distribuídas por 284 unidades de alojamento e um campo de golfe de 18 buracos;

   1.1. As imagens remetidas em anexo, identificam, ainda, ocorrências numa faixa de 1000 m. a partir da área do estudo:

   a) Empreendimentos turísticos classificados:

      - Hotel Rural Nave Terra na herdade Nave de Baixo, Mina do Bugalho (Alandroal), de 3*, com 22 camas distribuídas por 11 unidades de alojamento;

   b) Empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal:

      - Hotel Apartamento (HT-HA-13450), de 3*, na herdade da Fonte Boa das Vinhas (Évora), com 142 camas distribuídas por 59 unidades de alojamento;

      - Hotel (TER-HR-8394), de 4*, na herdade Vale de Cavaleiros de Baixo (Elvas), com 120 camas distribuídas por 60 unidades de alojamento;

2. No que refere aos empreendimentos turísticos com parecer favorável do Turismo de Portugal, I.P., apreciados por este Instituto para o concelho de Évora, Redondo, Alandroal, Vila Viçosa e Elvas, alerta-se

que as imagens não incluem as tipologias de empreendimentos turísticos cuja competência de classificação é da Câmara Municipal[(1)].

3. Em termos de informação georreferenciada, de momento não é possível disponibilizar tais dados.
4. Tendo por base o conjunto de percursos pedestres constantes no website da CCDR do Alentejo e na área em estudo foi efetuada uma análise aos mesmos. De acordo com o que foi possível apurar, os percursos situados nos concelhos de Évora, Redondo, Alandroal e Vila Viçosa não são abrangidos pela zona canal em apreço. No que concerne ao concelho de Elvas surgem algumas dúvidas no que diz respeito ao percurso pedestre "Torre da Bolsa", pelo que deverá ser acautelado o contacto com o respetivo município para efeitos de eventual ajustamento do traçado.
5. Mais se informa que não existe nestes serviços qualquer outra informação de índole turística relevante para o processo supra mencionado.

[(1)] Empreendimentos de turismo no espaço rural, nas modalidades de casa de campo e agroturismo; empreendimentos de turismo de habitação; e parques de campismo e de caravanismo.

Com os melhores cumprimentos,

António Barahona
Departamento do Ordenamento do Território
Direcção da Qualificação da Oferta

Turismo de Portugal, I. P.
antonio.barahona@turismodeportugal.pt | Tel. + 351 21 114 02 21 | Fax. +351 21 114 08 31
www.turismodeportugal.pt / www.visitportugal.com / www.descubraportugal.pt

ANEXO 2.3

Atas das Reuniões desenvolvidas nas Câmaras Municipais

SENER VIAPONTE	**ACTA DE REUNIÃO**	Ref: Doc-02714336 Folha 1 de 4 Data: 22/03/2017

LOCAL:	C. M. Redondo
DATA:	22 de Março de 2017

OBJETO DA REUNIÃO
Apresentação do Traçado e dos Restabelecimentos

ASSISTENTES		
Jorge Rebelo – IP-DEG	**António Recto** – C. M. Redondo	**Pedro Lobato** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Cândida Castro – IP-DEG-AM	**Sofia Lince** - ARQPAIS	**Ana Castro** – Consórcio SENER/VIAPONTE

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

DISTRIBUIÇÃO			
ORGANISMO	NOME	ORGANISMO	NOME
Vários	**Aos presentes**		

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			A ordem do dia foi a seguinte: 1. Apresentação do traçado e dos restabelecimentos dentro do concelho do Redondo
			A IP iniciou a reunião com a apresentação da equipa presente. A IP prosseguiu relembrando o histórico do projeto, desde a fase dos Estudos Prévios, elaborados em 2007 no âmbito da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade do Eixo Lisboa /Madrid. Na sequência dos Estudos Prévios, onde foram estudadas diversas soluções e diversos corredores, foi aprovado em 2008 o corredor correspondente à solução 2 do Lote 3C, no troço Évora/ Elvas, e à solução 3 do Lote LTF, no troço Elvas – Caia. O projeto agora em desenvolvimento localiza-se na sua totalidade dentro do corredor aprovado e incorpora as diversas recomendações das DIA's anteriores. As principais diferenças do atual projeto relativamente ao projeto anterior para a Linha de Alta Velocidade foram fundamentalmente a redução da velocidade de projeto de 350km/h para 250 km/h (que permitiu uma melhor aderência à orografia) e a redução da plataforma de três vias (duas para alta velocidade e uma dedicada a mercadorias) para uma plataforma de via dupla que permitirá o transporte de mercadorias e de passageiros. Neste projeto localizam-se 3 estações técnicas, que permitem o aumento de capacidade da linha, uma vez que possibilitam o cruzamento de comboios. Na futura infraestrutura encontra-se igualmente viabilizado o potencial serviço de passageiros, estando definidas 2 estações afetas a este serviço, a Estação de Elvas e a Estação de Évora. Contudo, a IP apenas garante a disponibilidade da infraestrutura e a viabilidade da operação, cabendo aos potenciais operadores, portugueses ou espanhóis, demonstrarem interesse na exploração do serviço de passageiros. O atual projeto está previsto ser construído em duas fases. Na primeira fase será construída uma via única (bitola 1668) apoiada em três estações técnicas (que permitirão o cruzamento e a ultrapassagem dos comboios, aumentando a capacidade da linha), fazendo a ligação da Linha de Évora à Linha do Leste. Na segunda fase, será construída a duplicação do troço Évora - Elvas e será construído o troço Elvas – Caia. Uma vez que as DIA's anteriores já não se encontram válidas, o projeto será novamente submetido a procedimento de AIA, no qual, quer as autarquias, quer os restantes interessados, terão novamente a oportunidade de emitir parecer no âmbito da consulta pública. Foi de seguida explicado que o principal objetivo da reunião nesta

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			fase do estudo, foi dar conhecimento do novo traçado e dos restabelecimentos que estão a ser previstos, e recolher da autarquia as informações que considerem mais relevantes, de forma que sejam já consideradas no projeto. A C. M. do Redondo informou que não existem alterações significativas a nível do ordenamento do território e que as suas maiores preocupações estão, no caso das grandes propriedades, relacionadas apenas com a garantia das acessibilidades agrícolas. Existem ainda zonas de pequena parcela (essencialmente vinha) que levantam preocupação pela sua afetação direta. Após análise de detalhe dos elementos do projeto (plantas do traçado à escala 1:2000 sobre ortofotos atualizados e cadastro de propriedades) concluiu-se que, à partida, estão asseguradas todas as acessibilidades. No entanto, deverá ser tida em consideração na definição das obras de arte, a informação recebida da C. M. do Redondo relativa à existência de gado bravo na Herdade do Monte das Covas (km 146+800) e relativa à exploração agropecuária existente na Herdade do Monte da Fonte da Cal. Por último a C. M. referiu que a sua maior preocupação, relativamente ao projeto era minimizar o impacto sobre as zonas de vinha, uma vez que a viticultura era principal atividade económica do concelho do Redondo. No final da reunião foi entregue uma coleção em papel, das plantas acima referidas, e um esboço corográfico do concelho, à escala 1:25.000, com o traçado e a localização dos restabelecimentos e caminhos paralelos previstos.
			E não havendo mais assunto a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual o Contrato A elaborará a respetiva ata.

ANEXO 1
REGISTO DE PRESENÇAS

SENER VIAPONTE	REGISTO DE PRESENÇA	Página 1 de 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:	Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) - Lote A Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais

LOCAL: CM Redondo - 10h00m	DATA: 22-03-2017

OBJETIVO DA REUNIÃO
Reunião com a Câmara Municipal do Redondo

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
PEDRO LOBATO	SENER	
ANA CASTRO	VIAPONTE	
Sofia Lino	ARCADIS	Sofia Lino
António Recto	C.M. Redondo	
JORGE REBELO	IP - DEG	
Cerclide castro	IP - DEG - AM	

SENER VIAPONTE	**ACTA DE REUNIÃO**	Ref: Doc-02714337 Folha 1 de 4 Data: 22/03/2017

LOCAL:	C. M. de Alandroal
DATA:	22 de Março de 2017

OBJETO DA REUNIÃO
Apresentação do Traçado e dos Restabelecimentos

ASSISTENTES		
Jorge Rebelo – IP-DEG	**Inácio Germano** – C. M. de Alandroal	**Pedro Lobato** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Cândida Castro – IP-DEG-AM	**Sofia Lince** - ARQPAIS	**Ana Castro** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Mariana Chilra – C. M. de Alandroal		

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

DISTRIBUIÇÃO			
ORGANISMO	NOME	ORGANISMO	NOME
Vários	**Aos presentes**		

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			A ordem do dia foi a seguinte: 1. Apresentação do traçado e dos restabelecimentos dentro do concelho de Alandroal
			A IP iniciou a reunião com a apresentação da equipa presente. A IP prosseguiu relembrando o histórico do projeto, desde a fase dos Estudos Prévios, elaborados em 2007 no âmbito da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade do Eixo Lisboa /Madrid. Na sequência dos Estudos Prévios, onde foram estudadas diversas soluções e diversos corredores, foi aprovado em 2008 o corredor correspondente à solução 2 do Lote 3C, no troço Évora/ Elvas, e à solução 3 do Lote LTF, no troço Elvas – Caia. O projeto agora em desenvolvimento localiza-se na sua totalidade dentro do corredor aprovado e incorpora as diversas recomendações das DIA's anteriores. As principais diferenças do atual projeto relativamente ao projeto anterior para a Linha de Alta Velocidade foram fundamentalmente a redução da velocidade de projeto de 350km/h para 250 km/h (que permitiu uma melhor aderência à orografia) e a redução da plataforma de três vias (duas para alta velocidade e uma dedicada a mercadorias) para uma plataforma de via dupla que permitirá o transporte de mercadorias e de passageiros. Neste projeto localizam-se 3 estações técnicas, que permitem o aumento de capacidade da linha, uma vez que possibilitam o cruzamento de comboios. Na futura infraestrutura encontra-se igualmente viabilizado o potencial serviço de passageiros, estando definidas 2 estações afetas a este serviço, a Estação de Elvas e a Estação de Évora. Contudo, a IP apenas garante a disponibilidade da infraestrutura e a viabilidade da operação, cabendo aos potenciais operadores, portugueses ou espanhóis, demonstrarem interesse na exploração do serviço de passageiros. O atual projeto está previsto ser construído em duas fases. Na primeira fase será construída uma via única (bitola 1668) apoiada em três estações técnicas (que permitirão o cruzamento e a ultrapassagem dos comboios, aumentando a capacidade da linha), fazendo a ligação da Linha de Évora à Linha do Leste. Na segunda fase, será construída a duplicação do troço Évora - Elvas e será construído o troço Elvas – Caia. Uma vez que as DIA's anteriores já não se encontram válidas, o projeto será novamente submetido a procedimento de AIA, no qual, quer as autarquias, quer os restantes interessados, terão novamente a oportunidade de emitir parecer. Foi de seguida explicado que o principal objetivo da reunião, nesta fase do estudo, foi dar conhecimento do novo traçado e dos resta-

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			belecimentos que estão a ser previstos, e recolher da autarquia as informações que considerem mais relevantes, de forma que sejam já consideradas no projeto. Foi questionada a C. M. sobre a existência de alguma condicionante associada ao campo de tiro identificado no estudo anterior ao que o Sr. Vereador respondeu estar completamente desativado, não sendo por isso necessário prever qualquer medida. Relativamente ao aterro de inertes, foi também transmitido que este se encontra desativado, e que estava previsto para receber detritos provenientes das pedreiras de mármore. Questionada sobre a viabilidade da eventual utilização desta área para depósito de terras excedentes, provenientes desta obra, a C. M. mostrou-se disponível para, oportunamente, avaliar esta possibilidade, em função das condicionantes que vierem a ser identificadas. Tendo conhecimento da presença de uma lixeira celada na proximidade do traçado (ainda que mais afastada face ao Estudo Prévio anterior) foi questionada a possibilidade de ser disponibilizado o projeto da mesma, no sentido de avaliar eventual interferência com águas percoladas da lixeira. A C.M. mostrou a sua disponibilidade para fornecimento dos elementos necessários. A C. M. informou que as suas maiores preocupações estão relacionadas com a garantia das acessibilidades e com a travessia do projeto na zona da Carrapatosa pela proximidade a habitações. Foi questionado o ponto de situação das Captações de Cascalhais-Juromenha e respetivos perímetros de proteção propostos, tendo sido referido pela C.M. que estes se mantêm ainda previstos. Após análise de detalhe dos elementos do projeto (plantas do traçado à escala 1:2000 sobre ortofotos atualizados e cadastro de propriedades) concluiu-se que, à partida, estão asseguradas todas as acessibilidades. Por último, a C. M. disponibilizou-se para ajudar a IP na divulgação da informação, junto dos munícipes, relativamente ao projeto e aos potenciais benefícios que poderão advir da construção desta nova infraestrutura para o Concelho do Alandroal. No final da reunião foi entregue uma coleção em papel, das plantas acima referidas, e um esboço corográfico do Concelho, à escala 1:25.000, com o traçado e a localização dos restabelecimentos e caminhos paralelos previstos.
			E não havendo mais assunto a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual o Contrato A elaborará a respetiva ata.

ANEXO 1
REGISTO DE PRESENÇAS

SENER VIAPONTE	REGISTO DE PRESENÇA	Página 1 de 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:	Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) - Lote A Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais

LOCAL: CM Alandroal – 15h00m	DATA: 22-03-2017

OBJETIVO DA REUNIÃO

Reunião com a Câmara Municipal do Alandroal

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
PEDRO LOBATO	SENER	[illegible]
JORGE REBELO	IP-DEG	[illegible]
Cândida Castro	IP-DEG·AM	[illegible]
Sofia Lince	ARQPAIS	Sofia Lince
Mariana Chila	C.M. Alandroal	[illegible]
ANA CASTRO	VIAPONTE	A Castro
Inácio [illegible]	C.M.A	[illegible]

SENER VIAPONTE	**ACTA DE REUNIÃO**	Ref: Doc-02714338 Folha 1 de 4 Data: 23/03/2017

LOCAL:	C. M. de Vila Viçosa
DATA:	23 de Março de 2017

OBJETO DA REUNIÃO
Apresentação do Traçado e dos Restabelecimentos

ASSISTENTES		
Jorge Rebelo – IP-DEG	**Ana Cristina Rocha** – C. M. de Vila Viçosa	**Pedro Lobato** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Cândida Castro – IP-DEG-AM	**Vitor Ramos** – C. M. de Vila Viçosa	**Ana Castro** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Manuel Condenado – C. M. de Vila Viçosa	**Vitor Mila** – C. M. de Vila Viçosa	
Luis Nascimento – C. M. de Vila Viço-sa	**Sofia Lince** - ARQPAIS	

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

DISTRIBUIÇÃO			
ORGANISMO	NOME	ORGANISMO	NOME
Vários	**Aos presentes**		

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			A ordem do dia foi a seguinte: 1. Apresentação do traçado e dos restabelecimentos dentro do concelho de Vila Viçosa
			A IP iniciou a reunião com a apresentação da equipa presente. A IP prosseguiu relembrando o histórico do projeto, desde a fase dos Estudos Prévios, elaborados em 2007 no âmbito da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade do Eixo Lisboa /Madrid. Na sequência dos Estudos Prévios, onde foram estudadas diversas soluções e diversos corredores, foi aprovado em 2008 o corredor correspondente à solução 2 do Lote 3C, no troço Évora/ Elvas, e à solução 3 do Lote LTF, no troço Elvas – Caia. O projeto agora em desenvolvimento localiza-se na sua totalidade dentro do corredor aprovado e incorpora as diversas recomendações das DIA's anteriores. As principais diferenças do atual projeto relativamente ao projeto anterior para a Linha de Alta Velocidade foram fundamentalmente a redução da velocidade de projeto de 350km/h para 250 km/h (que permitiu uma melhor aderência à orografia) e a redução da plataforma de três vias (duas para alta velocidade e uma dedicada a mercadorias) para uma plataforma de via dupla que permitirá o transporte de mercadorias e de passageiros. Neste projeto localizam-se 3 estações técnicas, que permitem o aumento de capacidade da linha, uma vez que possibilitam o cruzamento de comboios. Na futura infraestrutura encontra-se igualmente viabilizado o potencial serviço de passageiros, estando definidas 2 estações afetas a este serviço, a Estação de Elvas e a Estação de Évora. Contudo, a IP apenas garante a disponibilidade da infraestrutura e a viabilidade da operação, cabendo aos potenciais operadores, portugueses ou espanhóis, demonstrarem interesse na exploração do serviço de passageiros. O atual projeto está previsto ser construído em duas fases. Na primeira fase será construída uma via única (bitola 1668) apoiada em três estações técnicas (que permitirão o cruzamento e a ultrapassagem dos comboios, aumentando a capacidade da linha), fazendo a ligação da Linha de Évora à Linha do Leste. Na segunda fase, será construída a duplicação do troço Évora - Elvas e será construído o troço Elvas – Caia. Uma vez que as DIA's anteriores já não se encontram válidas, o projeto será novamente submetido a procedimento de AIA, no qual, quer as autarquias, quer os restantes interessados, terão novamente a oportunidade de emitir parecer. Foi de seguida explicado que o principal objetivo da reunião nesta fase do estudo, foi dar conhecimento do novo traçado e dos restabelecimentos que estão a ser previstos, embora neste concelho a

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			afetação seja reduzida e no limite do concelho, e recolher da autarquia as informações que considerem mais relevantes, de forma que sejam já consideradas no projeto. A C. M. informou que estando o concelho com grande investimento turístico as suas maiores preocupações estão relacionadas com o transporte de passageiros. A C. M. questionou se o facto de V. Viçosa estar em processo de candidatura a património mundial da humanidade poderá "pesar" na decisão de ser incluída uma estação de passageiros neste concelho. A IP reafirmou que as estações previstas se localizam em Évora e Elvas, não estando prevista nenhuma estação de passageiros intermédia. A C. M. questionou sobre a viabilidade de se poder utilizar, nos aterros da obra, os materiais sobrantes da exploração dos mármores que resultam na existência de várias escombreiras de mármore existentes no concelho pois é um dos grandes problemas que têm no concelho, tendo sido igualmente referido que, caso seja necessário, poderá ser avaliada a utilização de alguns antigos locais de exploração para depósito de material excedente, proveniente da realização da obra. Neste âmbito ficou referido que seriam remetidos os contactos das empresas Assimagra e EDC Mármores. Foi questionada a existência de um gasoduto previsto em PDM para a zona de desenvolvimento do traçado, entre os km 183+100 e 184+800. A C. M. referiu que esse gasoduto foi previsto como sendo proveniente de Espanha sendo que a CCDR não fez referência a que este devesse sair do PDM pelo que se mantem. Contudo, foi referido que esse projeto poderia ser adaptado posteriormente à ferrovia pois é preferível manter o traçado que está projetado que, face à solução do Estudo Prévio é mais favorável pois minimiza a afetação de vinha e a segmentação das parcelas. Após análise de detalhe dos elementos do projeto (plantas do traçado à escala 1:2000 sobre ortofotos atualizados e cadastro de propriedades) concluiu-se que as ripagens efetuadas no traçado foram benéficas e permitiram minimizar os impactes identificados na fase do Estudo Prévio. Verificou-se também que estão asseguradas todas as acessibilidades. No final da reunião foi entregue uma coleção em papel, das plantas acima referidas, e um esboço corográfico do concelho, à escala 1:25.000, com o traçado e a localização dos restabelecimentos e caminhos paralelos previstos.
			E não havendo mais assunto a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual o Contrato A elaborará a respetiva ata.

ANEXO 1
REGISTO DE PRESENÇAS

SENER VIAPONTE	REGISTO DE PRESENÇA	Página 1 de 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:	Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) - Lote A Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais

LOCAL: CM Vila Viçosa - 10h00m	DATA: 23-03-2017

OBJETIVO DA REUNIÃO

Reunião com a Câmara Municipal de Vila Viçosa

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
PEDRO LOBÃO	SENER	[signature]
ANA CASTRO	VIAPONTE	[signature]
Sofia Lince	ARQPAIS	[signature]
JORGE REBELO	IP-DEG	[signature]
Cenclide Castro	IP-DEG-AM	[signature]
Ana Cristina Rocha	Câmara Municipal V.V.	[signature]
Manuel Condenado	C.M.V.V.	[signature]
Luís Nascimento	CMVV	[signature]
VITOR RAMOS	Chefe Divisão/C.M.V.V	[signature]
Vitor Mila	CMVV	[signature]

LOCAL:	C. M. de Elvas
DATA:	23 de Março de 2017

OBJETO DA REUNIÃO
Apresentação do Traçado e dos Restabelecimentos

ASSISTENTES		
Jorge Rebelo – IP-DEG	**Isabel Santos** – C. M. de Elvas	**Pedro Lobato** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Cândida Castro – IP-DEG-AM	**João sardinha** – C. M. de Elvas	**Ana Castro** – Consórcio SENER/VIAPONTE
Nuno Mocinha – C. M. de Elvas	**Sofia Lince** - ARQPAIS	

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

DISTRIBUIÇÃO			
ORGANISMO	NOME	ORGANISMO	NOME
Vários	**Aos presentes**		

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			A ordem do dia foi a seguinte: 1. Apresentação do traçado e dos restabelecimentos dentro do concelho de Elvas
			A IP iniciou a reunião com a apresentação da equipa presente. A IP prosseguiu relembrando o histórico do projeto, desde a fase dos Estudos Prévios, elaborados em 2007 no âmbito da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade do Eixo Lisboa /Madrid. Na sequência dos Estudos Prévios, onde foram estudadas diversas soluções e diversos corredores, foi aprovado em 2008 o corredor correspondente à solução 2 do Lote 3C, no troço Évora/ Elvas, e à solução 3 do Lote LTF, no troço Elvas – Caia. O projeto agora em desenvolvimento localiza-se na sua totalidade dentro do corredor aprovado e incorpora as diversas recomendações das DIA's anteriores. As principais diferenças do atual projeto relativamente ao projeto anterior para a Linha de Alta Velocidade foram fundamentalmente a redução da velocidade de projeto de 350km/h para 250 km/h (que permitiu uma melhor aderência à orografia) e a redução da plataforma de três vias (duas para alta velocidade e uma dedicada a mercadorias) para uma plataforma de via dupla que permitirá o transporte de mercadorias e de passageiros. Neste projeto localizam-se 3 estações técnicas, que permitem o aumento de capacidade da linha, uma vez que possibilitam o cruzamento de comboios. Na futura infraestrutura encontra-se igualmente viabilizado o potencial serviço de passageiros, estando definidas 2 estações afetas a este serviço, a Estação de Elvas e a Estação de Évora. Contudo, a IP apenas garante a disponibilidade da infraestrutura e a viabilidade da operação, cabendo aos potenciais operadores, portugueses ou espanhóis, demonstrarem interesse na exploração do serviço de passageiros. O atual projeto está previsto ser construído em duas fases. Na primeira fase será construída uma via única (bitola 1668) apoiada em três estações técnicas (que permitirão o cruzamento e a ultrapassagem dos comboios, aumentando a capacidade da linha), fazendo a ligação da Linha de Évora à Linha do Leste. Na segunda fase, será construída a duplicação do troço Évora - Elvas e será construído o troço Elvas – Caia. Uma vez que as DIA's anteriores já não se encontram válidas, o projeto será novamente submetido a procedimento de AIA, no qual, quer as autarquias, quer os restantes interessados, terão novamente a oportunidade de emitir parecer. Foi de seguida explicado que o principal objetivo da reunião, nesta fase do estudo, foi dar conhecimento do novo traçado e dos restabelecimentos que estão a ser previstos, e recolher da autarquia as

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			informações que considerem mais relevantes, de forma que sejam já consideradas no projeto. A IP referiu, ainda, que a principal preocupação, nesta fase do projeto, foi desenvolver soluções de traçado, em planta e perfil, que mitigassem os impactos na ZPE da Torre da Bolsa e na zona do Aproveitamento Hidroagrícola do Caia. A C. M. de Elvas alertou para o facto de o corredor aprovado em 2008 não coincidir com o corredor do PDM. Informou que o espaço que venha a ser aprovado terá de resultar numa alteração ao PDM e que terá de ser envolvida a CCDR nessa alteração de PDM. Contudo e uma vez terem conhecimento do desenvolvimento do projeto por um corredor distinto, nos últimos anos para questões de pedidos de licenciamento tem sido considerado os dois corredores. Após análise de detalhe dos elementos do projeto (plantas do traçado à escala 1:2000 sobre ortofotos atualizados e cadastro de propriedades) concluiu-se que, à partida, estão asseguradas todas as acessibilidades. No entanto, a C. M. considera que os proprietários deveriam ser consultados para que os restabelecimentos refletissem as suas reais necessidades e interesses. Ficou então acordado que será enviada à C. M. a listagem dos proprietários deste concelho para que sejam notificados pela C. M. e posteriormente será realizada uma outra reunião com a sua presença. No final da reunião foi entregue uma coleção em papel, das plantas acima referidas, e um esboço corográfico do concelho, à escala 1:25.000, com o traçado e a localização dos restabelecimentos e caminhos paralelos previstos.
			E não havendo mais assunto a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual o Contrato A elaborará a respetiva ata.

ANEXO 1
REGISTO DE PRESENÇAS

SENER VIAPONTE	REGISTO DE PRESENÇA	Página 1 de 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:	Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) - Lote A Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais

LOCAL: CM Elvas - 15h00m	DATA: 23-03-2017

OBJETIVO DA REUNIÃO
Reunião com a Câmara Municipal de Elvas

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
Ceridide Castro	IP-DEG-AM	MCastro
NUNO MOURINHA	CME	
ISABEL SANTOS	CME	Isabel Santos
JOÃO SARDINHA	CME	
JORGE REBELO	IP-DEG	
PEDRO LOBATO	SENER	
ANA CASTRO	VIAPONTE	ACastro
Sofia Luna	ARQPAIS	Sofia Luna

SENER VIAPONTE	**ACTA DE REUNIÃO**	Ref: Doc-02714340 Folha 1 de 4 Data: 24/03/2017

LOCAL:	C. M. de Évora
DATA:	24 de Março de 2017

OBJETO DA REUNIÃO
Apresentação do Traçado e dos Restabelecimentos

ASSISTENTES		
Jorge Rebelo – IP-DEG	**Sofia Lince** - ARQPAIS	
Cândida Castro – IP-DEG-AM	**Ana Castro** – Consórcio SENER/VIAPONTE	
Carlos Pinto de Sá – C. M. de Évora	**Pedro Lobato** – Consórcio SENER/VIAPONTE	
Paulo Esperança – C. M. de Évora		

Anexo	Descrição	Nº Páginas
1	Registo de Presenças	1

DISTRIBUIÇÃO			
ORGANISMO	NOME	ORGANISMO	NOME
Vários	**Aos presentes**		

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			A ordem do dia foi a seguinte: 1. Apresentação do traçado e dos restabelecimentos dentro do concelho de Évora
			A IP iniciou a reunião com a apresentação da equipa presente. A IP prosseguiu relembrando o histórico do projeto, desde a fase dos Estudos Prévios, elaborados em 2007 no âmbito da Ligação Ferroviária de Alta Velocidade do Eixo Lisboa /Madrid. Na sequência dos Estudos Prévios, onde foram estudadas diversas soluções e diversos corredores, foi aprovado em 2008 o corredor correspondente à solução 2 do Lote 3C, no troço Évora/ Elvas, e à solução 3 do Lote LTF, no troço Elvas – Caia. O projeto agora em desenvolvimento localiza-se na sua totalidade dentro do corredor aprovado e incorpora as diversas recomendações das DIA's anteriores. As principais diferenças do atual projeto relativamente ao projeto anterior para a Linha de Alta Velocidade foram fundamentalmente a redução da velocidade de projeto de 350km/h para 250 km/h (que permitiu uma melhor aderência à orografia) e a redução da plataforma de três vias (duas para alta velocidade e uma dedicada a mercadorias) para uma plataforma de via dupla que permitirá o transporte de mercadorias e de passageiros. Neste projeto localizam-se 3 estações técnicas, que permitem o aumento de capacidade da linha, uma vez que possibilitam o cruzamento de comboios. Na futura infraestrutura encontra-se igualmente viabilizado o potencial serviço de passageiros, estando definidas 2 estações afetas a este serviço, a Estação de Elvas e a Estação de Évora. Contudo, a IP apenas garante a disponibilidade da infraestrutura e a viabilidade da operação, cabendo aos potenciais operadores, portugueses ou espanhóis, demonstrarem interesse na exploração do serviço de passageiros. O atual projeto está previsto ser construído em duas fases. Na primeira fase será construída uma via única (bitola 1668) apoiada em três estações técnicas (que permitirão o cruzamento e a ultrapassagem dos comboios, aumentando a capacidade da linha), fazendo a ligação da Linha de Évora à Linha do Leste. Na segunda fase, será construída a duplicação do troço Évora - Elvas e será construído o troço Elvas – Caia. Uma vez que as DIA's anteriores já não se encontram válidas, o projeto será novamente submetido a procedimento de AIA, no qual, quer as autarquias, quer os restantes interessados, terão novamente a oportunidade de emitir parecer. Foi de seguida explicado que o principal objetivo da reunião, nesta fase do estudo, foi dar conhecimento do novo traçado e dos restabelecimentos que estão a ser previstos e recolher da autarquia as

Nº	RESPONSÁVEL	DATA	DESCRIÇÃO
			informações que considerem mais relevantes, de forma que sejam já consideradas no projeto. A C. M. questionou se estava a ser compatibilizado o início deste projeto com o atual estudo em curso para a variante Évora-Évora Norte, ao qual a IP respondeu que todos os traçados das alternativas em estudo eram compatíveis com uma ligação à zona inicial deste projeto. A C. M. questionou sobre se estava prevista a construção de uma estação de mercadorias na zona de Évora, que seria de particular importância para o desenvolvimento do concelho, ao qual a IP respondeu que no âmbito deste projeto não está prevista nenhuma estação de mercadorias. A IP informou que o traçado na zona de S. Miguel de Machede, foi estudado de forma a se afastar o mais possível da zona edificada e da zona de expansão, prevista para o cemitério, afetando pontualmente uma pequena zona no limite desta área. Foi questionado o ponto de situação dos grandes empreendimentos turísticos previstos para a zona inicial do traçado, como a Herdade de Sousa da Sé, tendo sido referido que estes projetos não tiveram qualquer avanço, sendo que entretanto as licenças já caducaram. Após análise de detalhe dos elementos do projeto (plantas do traçado à escala 1:2000 sobre ortofotos atualizados e cadastro de propriedades) concluiu-se que as ripagens efetuadas no traçado foram benéficas e permitiram minimizar os impactes identificados na fase do Estudo Prévio. Verificou-se também que estão asseguradas todas as acessibilidades. Por último a C. M. questionou se estavam a ser consideradas no projeto passagens para fauna, uma vez que tinha sido aprovada uma candidatura sua ao programa “Life”, e iriam proceder a algumas obras em infraestruturas existentes de forma a criar estas passagens. A IP confirmou que, também neste projeto, estão a ser consideradas medidas para encaminhamento da fauna. No final da reunião foi entregue uma coleção em papel, das plantas acima referidas, e um esboço corográfico do concelho, à escala 1:25.000, com o traçado e a localização dos restabelecimentos e caminhos paralelos previstos.
			E não havendo mais assunto a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual o Contrato A elaborará a respetiva ata.

ANEXO 1
REGISTO DE PRESENÇAS

SENER VIAPONTE	REGISTO DE PRESENÇA	Página 1 de 1

DESIGNAÇÃO DO PROJETO:	Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (fronteira com Espanha) - Lote A Coordenação Técnica do Projeto e Tarefas Complementares Gerais

LOCAL: CM Évora - 15h00m	DATA: 24-03-2017

OBJETIVO DA REUNIÃO
Reunião com a Câmara Municipal de Évora

NOME	ENTIDADE	ASSINATURA
Pedro Lobato	Sener	
Conceição Cesário	IP-DEG-AM	
Carlos Pinto de Sá	CM Évora	
Paulo Esperança	C.M. Évora (PMU)	
Sofia Lince	ARCOPAIS	
Jorge Rebelo	IP-DEG	